

Se quisermos  
progredir, não  
devemos repetir a  
história, mas, fazer  
uma história nova”

## Entidades Envolvidas

COMEM - Conselho Municipal de Entorpecentes  
Secretaria Municipal de Ação Social  
Secretaria Municipal de Saúde  
Secretaria Estadual de Saúde  
Ministério da Saúde

### **CAPS - Centro de Atenção Psicossocial**

Rua Rio Branco, 1023 - Centro  
Fone: 423-6400  
“Tratamento Gratuito”

Apoio:  
Coordenação Municipal de DST/AIDS

Convênio:  
Coordenação Nacional  
Ministério da Saúde



302  
**Se**  
**seu amigo**  
**usa**  
**DROGAS**

**E VOCÊ NÃO FALA NADA**

**Que Droga  
de amigo  
é você.**

**CAPS**

**CAPS - Centro de Atenção Psicossocial**

**423-6400**

## O que é CAPS?

CAPS é uma unidade de saúde de referência para usuários de drogas ou álcool, oriundos de instituições, unidades de saúde, consultórios, ONGs, clubes de serviços, etc.

## População Alvo

Paciente de ambos os sexos na faixa etária de 7 anos em diante.

## Objetivo Geral

Recuperar dependentes químicos, álcool e drogas, proporcionando ao mesmo uma reintegração à sociedade.

## Objetivos Específicos

- Promover o ser humano em toda sua complexidade;
- Favorecer a emancipação do dependente de álcool e drogas;
- Oferecer uma perspectiva de reflexão e conscientização onde possa pensar a retomada da cidadania com um processo de reconstrução social, familiar, escolar no aspecto de relacionamento e de trabalho;
- Reintegrar e ressocializar o dependente em sua comunidade;
- Trabalhar com o desenvolvimento das habilidades sociais e profissionais;
- Propor maior integração entre o dependente a família e a comunidade.

## Atividades Desenvolvidas

- Ações preventivas no uso de drogas e álcool através de palestras, informações, grupos terapêuticos das áreas da psicologia, serviço social, médico, psiquiátrico e terapia ocupacional;
- O tratamento tem duração de 60 dias, durante 4 horas por dia, ficando a critério do paciente o período. Nesse modelo que ora propomos o usuário realizará atividades variadas de acordo com a proposta terapêutica definida pela equipe.

- O CAPS utiliza-se das seguintes modalidades de atividades individuais e grupais como: psicoterapias, atividades da vida diária, grupos de cidadania, relaxamento, etc.
- Trabalho semanal com familiares, através de atividades de grupos;
- O tratamento conta também com visitas domiciliares e atendimento individual;
- O tratamento exige a participação das famílias em grupos de auto-ajuda para poderem abordar seus problemas da melhor maneira possível;
- Encaminhamento quando imprescindível: a casa de recuperação ou desintoxicação;
- Após a alta o paciente continuará sendo assistido através de visitas domiciliares pela equipe e participação em grupos de apoio;
- Acompanhamento médico e ambulatorial.

Local do atendimento  
Rua Rio Branco, 1023  
(em frente ao CEADAS - Antigo PAM)

Fone: 0 xx 65 423-6400

Horário de Atendimento  
(7h às 17h - Segunda e Sexta)

## Como o vírus age no corpo humano



**1** Após entrar no corpo humano, o vírus HIV encontra as células de defesa, chamadas de Linfócitos



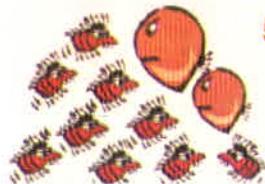
**2** A célula fica confusa com o vírus e deixa que ele entre



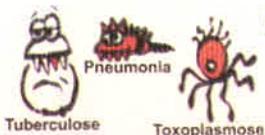
**3** O vírus começa a se reproduzir dentro da célula de defesa



**4** Os vírus saem deixando a célula de defesa morta



**5** Novas células de defesa são atacadas pelos vírus HIV. Com isso, o HIV se alastra



**6** Com uma quantidade cada vez menor de células de defesa, o corpo não consegue lutar contra doenças

Linfócito T Helper HIV

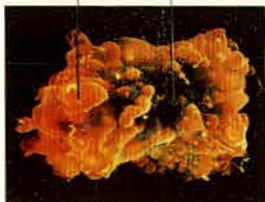


Imagem de microscópio, aumentada milhares de vezes, mostra como a célula de defesa (a maior, de cor alaranjada) fica quando atacada pelo HIV (esferas pequenas de cor azul/esverdeada)



PROJETO  
Mulheres donas-de-casa e a  
Prevenção às DST / HIV / AIDS

Convênio



Organização das Nações Unidas para a  
Educação, a Ciência e a Cultura



MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA DE POLÍTICAS DE SAÚDE



União Brasileira de Mulheres

Rua dos Bororós, 51 - 1º andar  
São Paulo - SP - CEP 01320-020

## Auto estima, prevenção e vi a

PROJETO  
Mulheres donas-de-casa e a  
Prevenção às DST / HIV / AIDS



União Brasileira de Mulheres

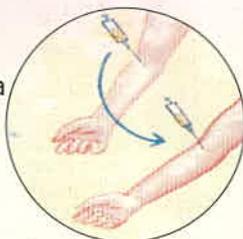
## Como se pega Aids

Fazer sexo **sem camisinha**: na vagina, na boca, no ânus com pessoa que tem aids



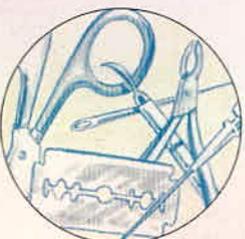
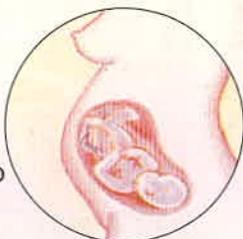
De mãe contaminada com o HIV, para filho, na amamentação

Uso da mesma seringa e agulha por mais de uma pessoa



**Receber** sangue contaminado na transfusão

De mãe contaminada com o HIV, para filho, na gravidez e no parto



Usar instrumentos que furam ou cortam com sangue contaminado

## Como NÃO se pega Aids



Pelo ar não se pega Aids



Na piscina não se pega Aids



Pelo suor não se pega Aids

Doando sangue não se pega Aids



Compartilhando sabonetes e toalhas não se pega Aids

Em vaso sanitário não se pega Aids



Nos assentos de ônibus não se pega Aids



Levando picada de insetos não se pega Aids

Com abraços, apertos de mão e beijo no rosto não se pega Aids



Compartilhando copos e talheres não se pega Aids



## Aprenda a usar a camisinha

### MASCULINA



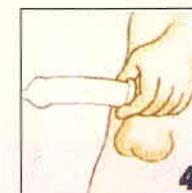
1 Ponha a camisinha com o pênis duro



2 Aperte a ponta para o ar sair



3 Desenrole até embaixo



4 Tire-a com o pênis ainda duro, sem rasgar



5 Dê um nó para que o líquido não saia e jogue fora

### FEMININA



1 A camisinha tem 2 anéis. Dobre o anel menor com os dedos



2 Deitada, sentada ou ajoelhada, comece a introduzir a camisinha



3 Use os dedos médio e o indicador para fixá-la



4 Para fora da vagina ficam cerca de 4 centímetros da camisinha, mais o anel externo (o maior)



5 Para retirar, torça o aro externo e puxe delicadamente

304



Prefeitura de Goiânia

**Aprenda a se cuidar  
e a cuidar do outro**



**Prevenção  
PositHIVA**

**SMS**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE EPIDEMIOLOGIA  
DIVISÃO DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS  
COORDENAÇÃO DST/AIDS**

**Acesse:** [www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br)  
[www.aids.gov.br](http://www.aids.gov.br)

## **A Importância do tratamento contra Aids**

Por que tomar os medicamentos (o coquetel) contra o HIV?

A aids é uma doença que ainda não tem cura, mas tem tratamento. Tomando os remédios corretamente, você pode melhorar sua qualidade de vida. Os medicamentos se chamam anti-retrovirais (ou coquetel) e são importantes para evitar que a doença avance, protegendo você de problemas mais graves de saúde.

## **Como Funciona esses medicamentos?**

Eles impedem a multiplicação do HIV e diminuem a quantidade do vírus no organismo. Com isso, suas defesas melhoram, você fica mais forte, com menos riscos de desenvolver doenças.

## **Quando devo começar o tratamento?**

Converse com seu médico. Sua disposição para o tratamento, seu estado geral e os seus exames são todos fatores que precisam ser considerados. Além disso, lembre-se de que o tratamento é um compromisso diário, uma nova rotina para você. Por isso, é importante saber como tudo vai funcionar e como você pode contribuir para o progresso.

## **Se o tratamento for recomendado pelo meu médico e eu não começá-lo, o que pode acontecer?**

O HIV (vírus da aids) se multiplica no organismo e enfraquece a sua imunidade (que é a defesa do corpo). Dessa forma, você fica mais frágil para desenvolver doenças oportunistas, que podem se tornar mais graves.

## **Existe alguma regra para tomar o medicamento?**

Sim. Cada tratamento tem uma forma de ser seguido. Alguns remédios devem ser tomados com o estômago cheio, outros com o estômago vazio. O importante é seguir a orientação da equipe de saúde que o acompanha, pois eles irão adaptar os horários de acordo com a sua rotina de vida. E mais importante ainda é não esquecer de tomar os medicamentos nas horas determinadas e nas doses certas.

## **Tenho que mudar meus hábitos?**

Quem tem uma doença como a aids precisa manter e incluir hábitos saudáveis no seu cotidiano, tais como: praticar exercícios, ter uma alimentação equilibrada, transar sempre com camisinha e tomar os remédios diariamente. Com o tempo, isso vira hábito, assim como tomar banho ou escovar os dentes.

## **É verdade que os medicamentos causam efeitos colaterais?**

Sim. No começo do tratamento é comum Ter sensações desagradáveis, que podem desaparecer com o tempo. Qualquer medicamento (não só contra a aids) pode trazer efeitos negativos para o organismo. O importante é dar continuidade ao tratamento, pois seu organismo vai se acostumando com os novos remédios. Sempre que você sentir algo diferente ou incômodo, procure o serviço de saúde onde você faz seu acompanhamento.

## **Quais são esses efeitos?**

Os mais comuns são enjoos, vômito, diarreia, insônia, dor de cabeça e mal-estar. Em geral, acontecem logo que o tratamento é iniciado e vale lembrar que na maioria das vezes, esses sintomas são temporários e não se deve interromper o tratamento por causa deles, como você verá na próxima pergunta.

## **Devo Interromper o tratamento por causa desses efeitos colaterais?**

Não se deve interromper os medicamentos até conversa com o médico, com raras exceções. De modo geral, o tratamento deve seguir normalmente. No momento em que estiver recebendo sua receita, procure sempre saber do médico quais efeitos o tratamento pode causar em você, para não ser pego de surpresa e não saber como agir.

## **E se os sintomas continuarem e forem mais fortes?**

Procure o médico ou a equipe de saúde que acompanha você. Não tenha vergonha de perguntar e nem pedir ajuda aos profissionais de saúde. Ele sabem que os remédios podem Ter esses efeitos e sabem com tratá-los.

## **E se eu desistir de tomar os medicamentos?**

Interromper o tratamento totalmente faz que o HIV fique mais forte em seu organismo. Isso pode enfraquecer mais rapidamente suas defesas e aumentar o risco de ficar doente. O melhor é procurar o seu médico ou a equipe de saúde que o acompanha e conversar sobre suas dificuldades antes de decidir parar com os medicamentos.

## **E se eu não conseguir tomar corretamente e falhar nas doses dos medicamentos?**

O HIV se tornará mais resistente aos medicamentos, levando à falha do tratamento e à necessidade de trocar os anti-retrovirais. A cada troca, diminui a quantidade de anti-retrovirais que o médico pode receitar para combater o HIV no seu organismo.

**Temos uma boa notícia!**

O Rio Buddy é um projeto de acompanhamento domiciliar que oferece às pessoas vivendo com Aids, gratuitamente, apoio prático e emocional para a realização de tarefas cotidianas.



**PROJETO RIO BUDDY**  
GRUPO PELA VIDDA/RJ  
Av. Rio Branco, 135/709  
20040-000 • Rio de Janeiro  
Tel./Fax: 21 - 518-3993/518-1997  
<gprvj@pelavidda.org.br>

305

GRUPO ARCO-ÍRIS  
Rua Senador Correa, 48  
Caixa Postal 2084  
20001-970 • Rio de Janeiro  
Tel./Fax: 21-293-5322  
gai@alternex.com.br

**Coordenação:**

Ezio Távora S. Filho - Grupo Pela Vidda/RJ  
Cláudio Nascimento - Grupo Arco-Íris

**Ass. de Comunicação: Criação do logotipo:**

Target Assessoria de Comunicação Ltda.

M. Machion/E. Amador  
Caê Rodrigues

**Financiamento:**

**Parceria técnica:**



sad | s c h o r e r | a r t i s t i n g

**Apoio:**

JUNIOR FERNANDES  
**STUDIO**  
arte - design - publicidade - portofol



**Realização**



GRUPO  
**pela VIDDA RJ**

Se você ou alguém  
que você conhece  
está vivendo com Aids...



## Objetivos do Rio Buddy.....

Nosso objetivo é apoiar o Cliente – pessoa vivendo com Aids – de várias maneiras. Um buddy – voluntário(a) – pode ler um jornal, acompanhá-lo ao médico, ajudá-lo a fazer compras, bater um papo... ou simplesmente ser um companheiro solidário.

*“Quando o Buddy apareceu em minha vida, eu me sentia perdido, sem informação. O projeto Rio Buddy me trouxe isso.”*

Foto: Junior Fernandes • Modelo: Mariano Mota

## Por que buscar apoio de um Buddy?

Às vezes, para uma pessoa vivendo com Aids, devido aos limites físicos e psicológicos, realizar as tarefas mais simples pode ser complicado. É muito importante poder contar com alguém familiarizado com HIV/Aids, e que respeite você e o seu espaço.



**Declaração de um Cliente do Projeto Rio Buddy**

Em caso de  
dúvida, é só ligar.  
Você não paga  
nada para  
saber de tudo.



**DISQUE SAÚDE**  
**0800-61 1997**

*Jpê Rosa* — GLSTB

RUA 08 N° 331 — ED. COELHO  
(RUA DO LAZER) — ST. CENTRAL

FONE: 223-0128

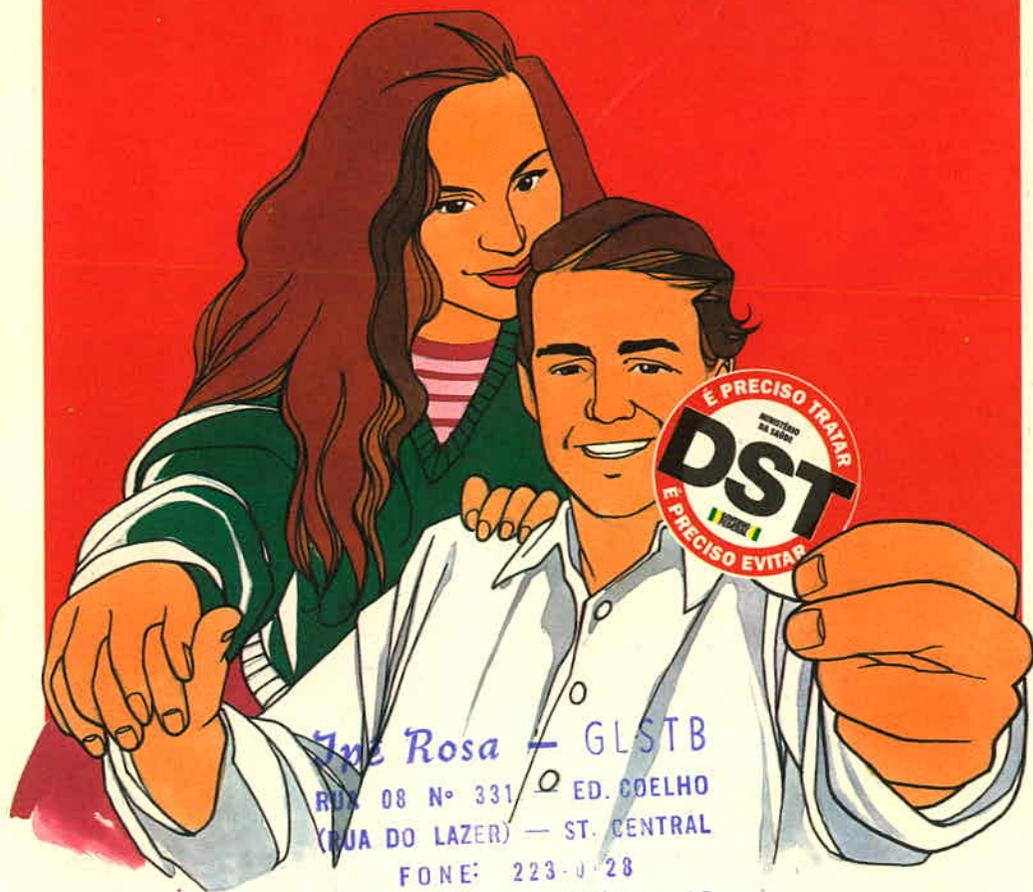
CEP 74.001-970 — GOIÂNIA - GO

**MINISTÉRIO  
DA SAÚDE**



306

**Doenças Sexualmente Transmissíveis.**  
**É PRECISO TRATAR.**  
**É PRECISO EVITAR.**



*Jpê Rosa* — GLSTB

RUA 08 N° 331 — ED. COELHO  
(RUA DO LAZER) — ST. CENTRAL

FONE: 223-0128

CEP 74.001-970 — GOIÂNIA - GO

## Como você pode ajudar

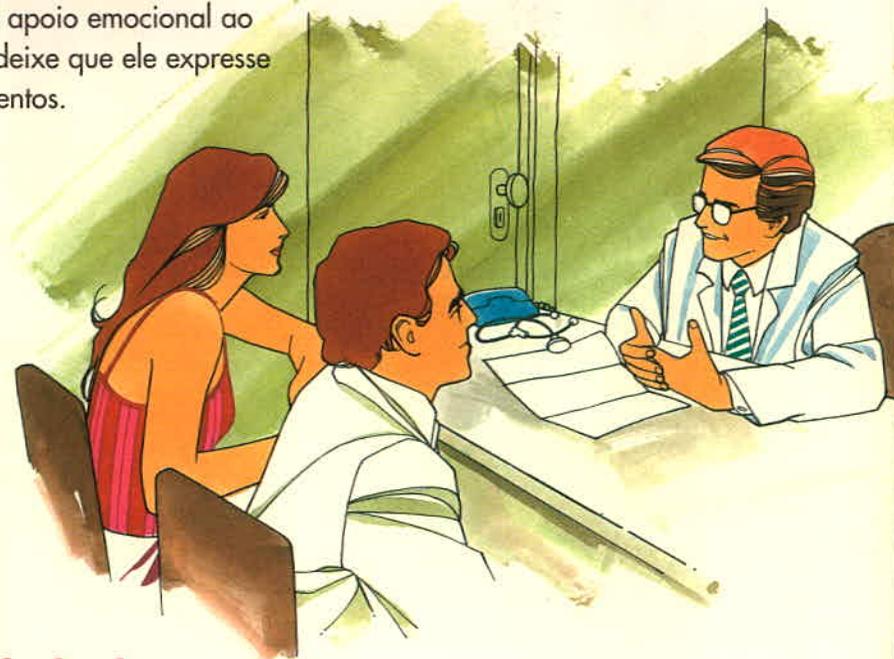
Você com certeza já deve ter conversado sobre outros assuntos (que não problemas de saúde) com seus pacientes. Assim, teve a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre a vida dessas pessoas. E é exatamente através desse vínculo que você pode introduzir o tema das DST. Pense nisto: os pacientes normalmente confiam nos profissionais de saúde e levam em conta o que eles dizem. Além disso, seja qual for a sua especialidade, você certamente pode transmitir informações preciosas para seus pacientes. O importante aqui é abordar o assunto com cuidado, mas sem preconceitos ou juízos de valor. Veja como você deve conduzir essa conversa.



### Ouçe o paciente

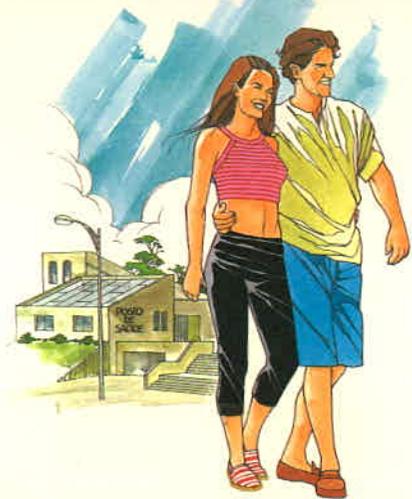
Você deve levar em consideração as crenças e os valores da pessoa e não os seus. Ou seja, é preciso evitar, de todas as maneiras, julgar comportamentos. Afinal, as DST já são estigmatizadas e é justamente por esse motivo que muitos portadores não procuram atendimento adequado e preferem automedicar-se. Você também deve usar uma linguagem acessível para o seu paciente. De nada adianta utilizar termos científicos complicados, que não podem ser entendidos por quem está escutando. Em resumo: seja

simples e claro, principalmente na descrição dos sinais e dos sintomas. Expressões como “um molhadinho que não seca nunca” e “um ardidinho na hora de fazer xixi” ajudam muito em alguns casos. Também dê apoio emocional ao paciente e deixe que ele expresse seus sentimentos.



### Capacidade de estabelecer uma relação de confiança

Além de poder expressar o que sente, o paciente deve confiar em você. Para isso, reafirme a questão do sigilo das informações. Outro cuidado importante é falar das DST com naturalidade, como doenças a que todos estão sujeitos.



## Informe seu paciente

Quem tem informação tem recursos para cuidar melhor da sua saúde. Por isso, converse com seu paciente sobre os sintomas das DST, a necessidade de tratamento adequado, os perigos de automedicação e a importância de informar o parceiro. Em geral, as pessoas tendem a culpar o parceiro pelo problema, o que pode desencadear uma reação agressiva ou de revolta. Faça com que o seu paciente entenda que é essencial dialogar e iniciar um tratamento conjunto. Outra tarefa fundamental é reforçar sua auto-estima. Ele com certeza vai se proteger mais. E falando em proteção, nunca é demais conversar sobre os benefícios da redução de parceiros, de retardar o início da vida sexual (no caso dos mais jovens) e da importância do uso do preservativo. Afinal, sexo seguro também é sinal de amor próprio.

## Identifique e trate

Para simplificar e tornar possível o diagnóstico e o tratamento imediato da maioria dos casos de DST, o Ministério da Saúde elaborou, testou e validou fluxogramas que contemplam as principais síndromes em que se agrupam as DST consideradas curáveis: ulcerações e corrimentos masculinos e femininos, além de dor pélvica. Esses instrumentos podem ser encontrados no Manual de Controle das DST, 3ª edição, 1999 – Ministério da Saúde, que também contém as principais informações sobre as outras DST, incluindo a infecção pelo HIV. Procure a Secretaria de Saúde do seu Estado ou Município para receber um exemplar. Lá você também conseguirá informações sobre os treinamentos em assistência a portadores de DST que são oferecidos em centros de treinamento espalhados por todo o país.

## Preconceito e desconhecimento. É hora de mudar esse quadro

Uma parcela considerável das pessoas que sofrem de DST não procura o atendimento apropriado. Por um lado, muitas DST são assintomáticas ou de difícil detecção, especialmente em mulheres. Por outro, as pessoas muitas vezes preferem não admitir que têm uma doença desse tipo. Ou seja, não se tratam nem conversam sobre o assunto com seus parceiros. E o que é grave: por constrangimento ou comodidade, a maioria dos portadores de DST recorre à automedicação ou procura o balconista da farmácia, em vez de procurar o atendimento médico adequado. Isso sem falar nos que simplesmente desconhecem as DST. É justamente esse círculo vicioso, em que a desinformação se soma ao preconceito, que o Ministério da Saúde quer romper.



## O que é preciso fazer

Nosso objetivo é fazer com que as pessoas conheçam os principais sintomas e os sinais externos das DST (feridas, corrimentos e verrugas – os nomes pouco importam neste momento) e que procurem atendimento médico. Além disso, os portadores de DST devem entender que é fundamental comunicar o fato aos seus parceiros, para que eles também possam tratar-se. Outro ponto essencial é reafirmar a importância do uso do preservativo nas relações sexuais. Um argumento que pode e deve ser utilizado para isso é o de que as DST facilitam a transmissão do HIV.

# Profissional de Saúde: esta luta também é sua.

Todos os profissionais de saúde têm um papel a cumprir no combate às doenças sexualmente transmissíveis: o de multiplicador de informações. Como você verá adiante, o desconhecimento leva a atitudes arriscadas, como a automedicação ou a simples negação do problema. Por isso, leve as informações sobre as DST ao maior número possível de pessoas. Neste folheto, você vai encontrar orientações sobre como abordar o assunto das DST de forma clara e sem preconceitos.

**Boa leitura e bom trabalho!**

**Doença venérea, doença de rua, doença da vida, doença do amor, DST. Os nomes são muitos, mas a solução é uma só: INFORMAÇÃO. Faça a sua parte!**

Você também está recebendo um display com alguns folhetos. Estes folhetos, que você deve distribuir para seus pacientes, trazem informações básicas sobre as DST. Coloque o display em lugar visível e use-o como pretexto para introduzir o assunto. O paciente deve perceber que esta não é uma iniciativa pessoal, mas



parte de um grande programa do Ministério da Saúde. É muito importante que você leia o folheto com cada paciente. Lembre-se de que algumas pessoas têm dificuldades de leitura e podem ter vergonha de pedir que outra pessoa leia o folheto para elas. Além disso, você pode complementar o conteúdo com explicações suas. Se precisar de mais folhetos, **ligue para o Disque Saúde 0800 61 1997** e faça o pedido.



**Para obter mais informações sobre DST/Aids, consulte o site [www.aids.gov.br](http://www.aids.gov.br).**

# PREVINA-SE

**PROJETO PREVINA-SE MENINA,  
PREVINA-SE MULHER III**

**REALIZAÇÃO**

**ASSOCIAÇÃO SERGIPANA DE PROSTITUTAS  
ARACAJU-SE**

**ÓRGÃOS FINANCIADORES**

**PROJETO 914/BRA/59**

**UNESCO**

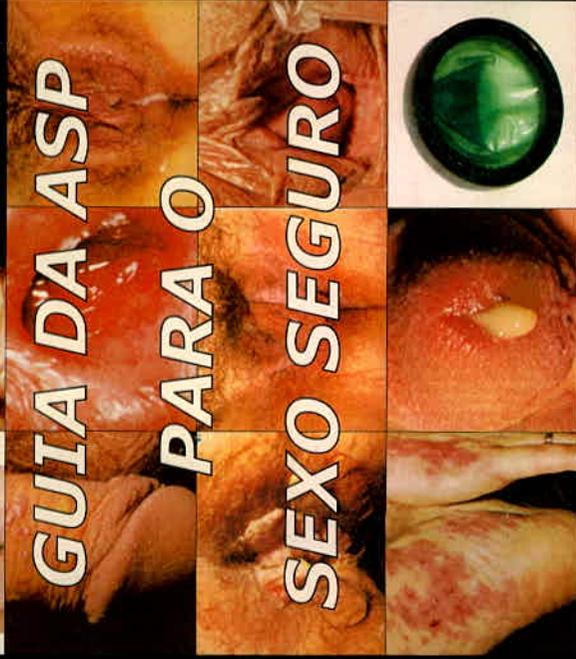
**MINISTÉRIO DA SAÚDE**

**COORDENAÇÃO NACIONAL**

**DST-AIDS**



**O QUE MAIS É PRECISO FAZER PARA CHAMAR SUA ATENÇÃO?**



Esta carteira é baseada  
no documento "Guia de Saúde e  
Cidadania " elaborado pelo  
GAPA - RS



APOIO:  
Programa Nacional de DST/AIDS  
Ministério da Saúde e Ação Social

CARTEIRA DE **Saúde e**  
**Ação** **Social**



3-4-159  
157008











## ANOTAÇÕES

307

O grupo ASTRAL atua permanentemente na luta pela prevenção das Doenças Sexualmente Transmissíveis e da AIDS (Síndrome de Imunodeficiência Adquirida). Está igualmente empenhado nas ações contra a violência (da sociedade em geral e a policial especificamente) da qual os travestis são freqüentes vítimas.

Entre os nossos objetivos está a garantia do direito, expresso na Constituição e na Lei Orgânica do Município, de ir e vir de qualquer cidadão.

## COMO E ONDE DENUNCIAR A VIOLÊNCIA

Toda ação de violência tem de ser denunciada. Isto inclui aquelas praticadas pela polícia.

Diante de uma ação que deva ser denunciada, siga os seguintes procedimentos:

1- Registre queixa na delegacia mais próxima da área onde ocorreu a violência.

2- Se você tiver dificuldade em registrar a queixa na delegacia em função do preconceito existente dirija-se à corregedoria de polícia ou à defensoria pública e faça lá sua denúncia.

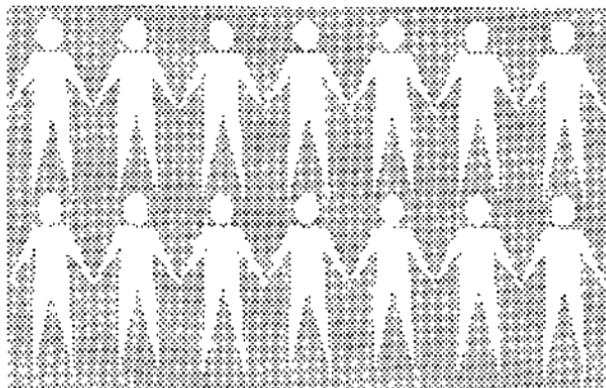
Lembre-se *A DISCRIMINAÇÃO TAMBÉM É CRIME E DEVE SER DENUNCIADA.*

A pessoa que comete este crime deverá responder criminalmente.

Se você tiver medo e resolver não fazer a queixa, não se intimide, procure o ASTRAL que estaremos lá para conduzir a denúncia, sem que sejam citados nomes.

## SOLIDARIEDADE

Não existem culpados ou inocentes pela epidemia de AIDS. Existem pessoas (mulheres, homens, crianças, idosos) que se contaminaram, e que merecem carinho, respeito, afeto e cuidados de todos nós. A solidariedade continua sendo o melhor remédio.



**NÃO ENTRE EM FRIA.....  
TRANSE SÓ DE CAMISINHA.**



**Batalhar é crime ?**

**NÃO.** Batalhar, ou seja fazer ponto, não é crime. As leis brasileiras consideram crime obrigar outra pessoa a se prostituir.

Você não pode ser preso por estar fazendo ponto.

Qualquer crime previsto no código penal (roubo, extorsão, assassinato, espancamento, discriminação etc....) pode acarretar prisão.

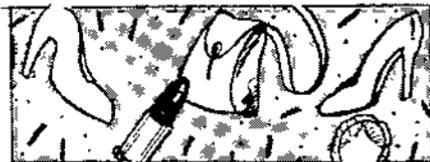
**Fazer programa dentro do carro do cliente dá cadeia?**

Seja esperto, procure sempre um lugar discreto. Se a polícia aparecer você só poderá ser preso (a) se houver algum morador disposto a dar queixa.

A função da polícia é proteger todo cidadão. Os travestis, assim como os demais cidadãos, devem ser beneficiados pela presença da polícia e jamais prejudicados por ela.

Não existe qualquer justificativa para perseguir travestis dado que é direito do cidadão vestir-se como quiser e fazer do seu corpo o que desejar, inclusive prostituir-se.

A discriminação por orientação sexual é proibida pela constituição. Isto garante aos travestis a entrada em qualquer local público. Caso você seja barrado em algum lugar, não se submeta, procure as autoridades, que têm o dever de garantir o cumprimento dos seus direitos.



### **Se estou contaminado e meu parceiro (a) também, precisamos continuar transando de camisinha?**

Sim. Quando acontece a contaminação pelo HIV, entra no corpo uma certa quantidade de vírus. Se você continuar transando sem camisinha, a quantidade de vírus aumenta (recontaminação), e as chances de você ficar doente também sem falar do risco de outras doenças.

### **Se eu me pico, corro o risco de pegar o HIV ?**

Sim, se você usar a mesma seringa que alguém contaminado. Como não se faz o teste HIV pelo olho, é melhor você ter sua própria seringa. Se não tiver, preste atenção nesta dica.

### **Como podemos saber se uma pessoa está com o HIV ?**

Não existe uma cara para a AIDS, boa aparência, gordura, aliança no dedo, não quer dizer nada.

### O que é sexo mais seguro ?

É quando não ocorre a troca de líquidos (porra e molhadinho) entre os parceiros, como por exemplo: transar com camisinha, beijo de língua, masturbação a dois (punheta e siririca), massagem. Use sempre uma camisinha nova a cada transa.

### Sexo oral tem perigo de contaminação ?

É menos arriscado que as relações sexuais com penetração, mas o vírus HIV pode entrar em contato com o sangue através de pequenas feridas, cortes ou herpes. Mas, seguro mesmo é chupar com camisinha. Se não for possível, evite o gozo na boca.

### A camisinha é mesmo segura?

Sim, se ela for usada corretamente. Não esqueça de tirar o vento da ponta e usar os lubrificantes certos (KY ou leite de aveia).

#### 4ª Delegacia de Polícia

Praça da República, nº 24- Centro  
Tel 252-4261 / 242-5518/ 292-2010

#### 3ª Delegacia de Polícia

Praça Mauá, nº 5, 4º andar- Centro  
Tel 253-4166

#### 5ª Delegacia de Polícia

Rua do Lavradio, nº 155.  
Tel 224-3513/ 232-6414 / 2243979/ 2247126

#### 9ª Delegacia de Polícia

Rua Pedro Américo, nº 1.  
Tel 225-7144/ 265-5745

#### Quartel General

Rua Evaristo da Veiga nº 78, Cinelândia.  
Tel 240-6360

#### Batalhão

Praça da Harmonia - Centro. Tel 253-9148  
Gabinete do Comandante - Tel 233-9554

#### 3º Batalhão

Praça Tiradentes, nº 55 - Centro  
Tel 242-7514  
Gabinete do Comandante - Tel 242-7782

### **O que fazer para ter mais saúde?**

Ter ânimo e vontade de viver é muito importante para manter-se saudável. Outros cuidados importantes são: alimentação legal, dormir o suficiente, tomar banho e não exagerar na colocação.

### **Quando me sinto doente, devo tomar remédios?**

Somente quando receitado por um médico. Não devemos nos auto-medicar.

### **O que é auto-medicação?**

É quando tomamos remédios por conta própria, indicado por um amigo ou pelo farmacêutico.

### **O que pode acontecer se eu me auto-medico?**

Você pode correr riscos muito sérios de saúde, tomar o remédio errado, provocar outras doenças e quando precisar daquele remédio ele pode não fazer mais efeito.

### **Quais são os sintomas da AIDS ?**

Os sintomas da AIDS também são comuns a outras doenças, como diarreia, dores no corpo, febre, cansaço, emagrecimento, etc. Para ter certeza, só fazendo o teste.

### **A AIDS tem cura?**

Ainda não se descobriu a cura da AIDS. Mas ela pode ser tratada. Existem remédios que combatem as doenças causadas pelo vírus HIV.

### **Como se pega o vírus da AIDS (HIV)?**

Através do esperma (porra) e fluido vaginal ( molhadinho da buceta) nas relações sexuais, sangue contaminado (em transfusões, seringas, agulhas e picos) e leite materno (na amamentação).

### **Como não se pega o vírus da AIDS ( HIV ) ?**

Através do ar, suor, saliva, lágrimas, picada de insetos, aperto de mão, abraços, beijos (inclusive de língua), bebendo no mesmo copo, usando o mesmo banheiro ou doando sangue.

---

**Aqui estão os endereços onde você pode fazer o teste do HIV gratuitamente:**

**CTA - Rocha Maia**

Rua General Severiano, 91 - Botafogo  
Tel - 295 2295

**CTA - UIS Herculano Pinheiro**

Rua Edgard Romero, 276 - Madureira  
Tel. 390 1217

**UTA Hospital Escola São Francisco de Assis**

Av; Presidente Vargas, 456 - Centro  
Tel. 293-2255

**CTA Niterói ( Centro de Saúde Santa Rosa)**

Av. Vital Brasil, s/n - Santa Rosa - Niterói  
Tel. 711-2366

**CTA Nova Iguaçu**

Av. Marechal Floriano, 2370 sala 303  
Tel. 767 -9812

---

307

**O que são DST ?**

São Doenças Sexualmente Transmissíveis que você pode adquirir através de relações sexuais. São conhecidas também como doenças venéreas. As mais conhecidas são: gonorréia, sífilis, herpes e cancro mole.

**Como saber se peguei uma DST ?**

Se você sentir algum tipo de feridinha, ardência, gosminha, mau cheiro, bolinhas, deve procurar um médico. Somente ele poderá identificar com exatidão o tipo de doença e assim indicar o melhor remédio.

**NÃO ENTRE EM FURADA...  
O REMÉDIO QUE CUROU SEU COLEGA  
PODE NÃO SER O MELHOR PARA VOCÊ !!**



## O Que é AIDS ?

AIDS é o nome dado ao conjunto de doenças que são consequência do enfraquecimento das defesas do corpo, provocadas pelo HIV.

## A AIDS é uma DST ?

Sim, é a mais grave de todas as DST. Se você tiver sífilis, gonorreia, herpes ou cancro mole, e não tratar, você tem mais chances de pegar o vírus da AIDS.

## O que é HIV?

É o vírus que causa a AIDS. Quando uma pessoa se contamina com o vírus HIV está sujeita a desenvolver várias doenças em função da incompetência do organismo defender-se.

## O que é o teste do HIV ?

É um teste capaz de informar se a pessoa está ou não com o HIV. O exame se faz no sangue.

Ninguém pode ser obrigado a fazer o teste, entretanto, para uma pessoa que está contaminada com o HIV, quanto mais cedo se iniciar o tratamento, melhor.

## QUEM BATALHA SE PROTEGE

### Onde eu posso fazer o teste do HIV?

No Rio de Janeiro existem os COAS (chamados também de CTA) em que você pode fazer o teste, sem enfrentar filas, gratuitamente e anonimamente. Lá você receberá também orientações importantes sobre AIDS.



# PREVINA-SE

O QUE MAIS É PRECISO FAZER  
PARA CHAMAR SUA ATENÇÃO?

308

## **GUIA DA ASP PARA O SEXO SEGURO**

### **BIBLIOGRAFIA CONSULTADA**

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Assistência à Saúde. Programa Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis/AIDS. Manual do Multiplicador – prevenção às DST/AIDS. Brasília: Ministério da Saúde, 1996.

CENTRO BAIANO ANTI-AIDS. Flôr da Noite – guia prático sobre saúde, Comportamento. DSTs, HIV e AIDS para mulheres profissionais do sexo. Salvador: CBAA, 1998.

WISDOM, Anthony. Atlas colorido de doenças sexualmente transmissíveis. Artes Médicas, 1994.

Aracaju  
1999

Copyright by

ASSOCIAÇÃO SERGIPANA DE PROSTITUTAS - ASP

É permitida a reprodução parcial ou total,  
deste guia, desde que citada a fonte.

Tiragem:  
3.000 exemplares

Elaboração:  
José Marques Vieira Macêdo  
Maria Niziana Castelino

Pesquisa:  
Irenildes dos Santos

Revisão:  
Dr. Almir Santana  
Ac. Lídia Castelino Bitencourt

Edição e Distribuição:

ASSOCIAÇÃO SERGIPANA DE PROSTITUTAS  
Rua Curitiba, 773 - Bairro Industrial  
Aracaju - SE Brasil  
CEP. 49.065-250 Tel/fax: (79) 224 - 75 94

Publicação financiada com recursos do  
Projeto 914/BRA/59 UNESCO  
MINISTÉRIO DA SAÚDE- CN DSTs/AIDS  
CONTRATO N.º 12/99

Ficha Catalográfica

ASSOCIAÇÃO SERGIPANA DE PROSTITUTAS  
PROJETO PREVINA-SE MENINA, PREVINA-SE MULHER III.  
GUIA DE SAÚDE DA ASP.

Aracaju: Gráfica Editora J. Andrade, 1999.

24p., 7 ils.

1. DSTs/AIDS
2. Guia de Saúde
3. Trabalhadoras do Sexo
4. ASP
5. Projeto "Previna-se menina, previna-se mulher III

Tenha sempre à mão, camisinhas,  
lubrificantes a base de água e os lenços  
descartáveis.

Na gravidez, evite movimentos rápidos e  
bruscos, principalmente no sexo anal.

Na hora do parto, vá acompanhada para a  
maternidade. Se houver necessidade de  
transfusão, você ou seu acompanhante  
deve exigir que o sangue a ser doado seja  
testado e tenha o selo de garantia do  
órgão controlador.

Sadomasoquismos, estas brincadeiras  
podem ser perigosas e, até mesmo, fatais.

Fique esperta, não deixe seu cliente  
amarrá-la.

Se for estuprada, você pode fazer a  
anticoncepção de emergência, evitando  
uma gravidez indesejada.

Nunca fique em contato com sangue,  
esperma ou outros tipos de secreção.

Tudo depende do que você faz.

EXIJA O PRESERVATIVO (CAMISINHA)

#### **IV - DICAS PARA AS TRABALHADORAS DO SEXO**

308

Se o cliente lhe causar má impressão ainda na calçada, que é seu território, não saia com ele. Dentro do carro, que é o território dele, certamente será pior.

Ao se aproximar do carro , conserve uma distância suficientemente segura para evitar agressões, facadas, cusparadas, bombas de gás, jatos de extintores de incêndio no rosto etc...

Assegure-se de que o cliente está sozinho no carro.

Permaneça em alerta e observe com atenção o comportamento do cliente.

Peça as suas colegas para anotar a placa do carro do cliente para qualquer problema que venha ocorrer.

Nunca é tarde demais para voltar atrás e desistir do programa.

Recuse clientes estranhos , muito alcoolizados e os que fazem pedidos estranhos.

#### **SUMÁRIO**

|  |    |
|--|----|
| APRESENTAÇÃO, .....                            | 05 |
| DOENÇAS SEXUALMENTE, TRANSMISSÍVEIS - DSTs, 07 |    |
| DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS             |    |
| MAIS COMUNS, .....                             | 08 |
| DICAS PARA A SAÚDE DA MULHER, .....            | 20 |
| DICAS PARA AS PROFISSIONAIS DO SEXO . . . .    | 21 |
| BIBLIOGRAFIA .....                             | 24 |

### III - DICAS PARA A SAÚDE DA MULHER

Tome cuidado com seus pés e mantenha unhas curtas.

Sempre que possível, use roupas de baixo em algodão e troque-as todos os dias. Roupas de baixo em tecido sintético podem provocar infecções.

As meias calças usadas sem roupas de baixo podem provocar infecções.

Durante a menstruação, use tampões (OB, Tampax etc.), e não absorventes. Mude-os frequentemente.

Tome banho de chuveiro ou de banheira todos os dias, mas evite espumas de banho e sabonetes perfumados, que podem favorecer infecções.

Durante a gravidez, você e seu filho estão mais sujeitos às infecções, porque as defesas de seu organismo estão enfraquecidas.

É possível, ainda, que você desenvolva hemorróidas. Elas podem sangrar, virando uma porta de entrada para as infecções.

Nunca deixe de usar preservativos. Afinal, você se protege e também ao seu bebê.

Não compartilhe seringas  
e agulhas com ninguém.

Além do sangue, o esperma e a secreção vaginal, também transmitem o HIV.

A relação sexual desprotegida é a principal forma de transmissão da AIDS.

Para quem acha que camisinha tira o prazer do sexo, vale lembrar que transar com medo da AIDS é muito mais desestimulante.

Na verdade, quem usa camisinha está protegido e, por isso mesmo, tem mais condições de relaxar e aproveitar.

A mãe contaminada pode transmitir o HIV para o filho durante a gravidez, o parto e a amamentação.

A transfusão de sangue contaminado pelo HIV, também transmite AIDS.

#### ALERTA

Viver sem AIDS só depende de você, usando o preservativo(camisinha) em todas relações sexuais, sejam orais, vaginais ou anais.

## APRESENTAÇÃO

A Associação Sergipana de Prostitutas -ASP, através do Projeto "Previna-se menina, previna-se mulher III, financiado pela UNESCO/Ministério da Saúde/Coordenação Nacional de DSTs/AIDS, elaborou o "*Guia da ASP para o sexo seguro*", contendo informações sobre DSTs/AIDS, suas formas de contágio, sintomas e prevenção, além de dicas sobre saúde da mulher.

Voltado para as trabalhadoras do sexo o "*Guia da ASP para o sexo seguro*" informa também sobre os cuidados e estratégias que o grupo pode utilizar para conscientizar os clientes da importância do uso da camisinha e da prevenção de atos violentos.

JOSÉ MARQUES VIEIRA MACÊDO

Coordenador do Previna-se menina, previna-se mulher III

MARIA NIZIANA CASTELINO

Presidente da Associação Sergipana de Prostitutas -ASP

## **AIDS SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA**

Desde que foi descoberto, em 1983, o HIV tem sido responsável por centenas de milhares de mortes em todo o mundo. Existem, atualmente, aproximadamente, 40 milhões de pessoas infectadas pelo vírus da AIDS, sendo que a grande maioria vai desenvolver os sintomas nos próximos anos. Infelizmente, a ciência ainda não descobriu a cura para a AIDS.

Os usuários de drogas injetáveis que tem o hábito de compartilhar a mesma seringa, quando fazem isso, estão injetando não só as drogas, mas também um pouco de sangue de outras pessoas.

Basta que uma delas tenha o vírus para que o grupo seja exposto à AIDS e a outras doenças (como a hepatite e sífilis) que são transmitidas pelo uso compartilhado de agulhas e seringas.

**HEPATITE****SINTOMAS**

Infecção das células hepáticas (do fígado) pelo HBV (Hepatitis B Virus) que se manifesta por um conjunto de sintomas que vão desde a infecção inaparente e subclínica até a rapidamente progressiva e fatal.

**ALERTA**

A transmissão se dá por contato com sangue, esperma, secreções vaginais e saliva.

Não há medicamento para combater diretamente o agente da doença, tratam-se apenas os sintomas e as complicações.

**PREVENÇÃO****VACINAÇÃO**

**OS POSTOS DE SAÚDE APLICAM  
A VACINA GRATUITAMENTE**

**DOENÇAS SEXUALMENTE  
TRANSMISSÍVEIS – DSTs**

A expressão Doenças Sexualmente Transmissíveis ou DSTs é usada para denominar todas as infecções transmitidas através de contato sexual, durante relação oral, vaginal ou anal sem proteção.

As DSTs também podem ser adquiridas por contágio da mãe para o filho, antes ou durante o parto e por transfusão de sangue contaminado.

As DSTs são conhecidas popularmente como doenças venéreas e doenças de rua.

Algumas DSTs, como a sífilis, a hepatite B e a AIDS, podem afetar outras partes do corpo humano, como os olhos, a boca, os nervos, o reto e aparelho urinário.

## DSTs MAIS COMUNS

### SÍFILIS



#### SINTOMAS

Ferida sem dor nos órgãos genitais. Surge de duas a três semanas após a relação sexual (vaginal, anal ou oral).

Ínguas na virilha.

Manchas em várias partes do corpo.

Problemas de nervos e coração.

#### ALERTA

A ferida inicial pode desaparecer sem tratamento. Mulheres grávidas com sífilis passam a doença para os filhos.

#### PREVENÇÃO

USO DO PRESERVATIVO  
(CAMISINHA)

## CERVICITE GONOCÓCICA E NÃO GONOCÓCICA

#### SINTOMAS

Infecção e inflamação do colo do útero.  
Corrimento amarelado ou esbranquiçado.

#### PREVENÇÃO

USO DO PRESERVATIVO  
(CAMISINHA)

## VAGINOSE BACTERIANA

#### SINTOMAS

Corrimento cremoso, homogêneo,  
acinzentado.

Odor fétido

Ardor durante a relação sexual.

Os sintomas se agravam após relações  
sexuais e na menstruação.

#### PREVENÇÃO

USO DO PRESERVATIVO  
(CAMISINHA)

308

## **PEDICULOSE (CHATO)**

Infestação da região pubiana (PENTELHOS) causada por um inseto do grupo dos piolhos (CHATO), que provoca um intenso prurido (COCEIRA). Pode acometer também os pelos da região do baixo abdômen, ânus e coxas e, eventualmente, as sobrancelhas e os cílios

### **ALERTA**

A transmissão acontece principalmente pelo ato sexual, porém pode ocorrer através de roupas de cama, vestimentas, uso comum de toalhas e vasos sanitários.

### **PREVENÇÃO**

Higiene



## **HERPES GENITAL**

### **SINTOMAS**

Pequenas bolhas na vagina, pênis, ânus e outras partes do corpo, com ardor e prurido (COCEIRA).

### **ALERTA**

Os sintomas desaparecem sem tratamento, após 7 ou 10 dias. Reaparecem em situações de stress e desnutrição.

Transmissão apenas no período de manifestação.

### **PREVENÇÃO**

USO DO PRESERVATIVO  
(CAMISINHA)

## TRICOMONIASE



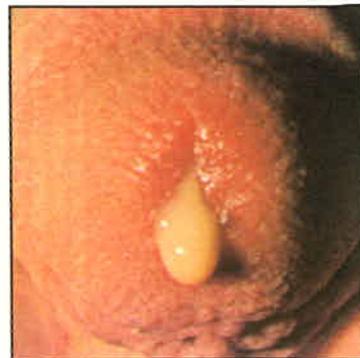
### SINTOMAS

Corrimento abundante, amarelado ou esverdeado, mal cheiroso.  
Prurido (coceira) ou irritação da vagina.  
Frequentes desejos de urinar, com ardor.

### PREVENÇÃO

USO DO PRESERVATIVO  
(CAMISINHA)

## GONORRÉIA (BLENORRAGIA, PINGADEIRA)



### SINTOMAS

Corrimento amarelado com ardência  
no ato de urinar.

### ALERTA

No homem é fácil de ser percebida.  
A maioria das mulheres não apresenta  
sintomas, apresentando corrimento  
vaginal sem cheiro e sem coceira.  
Garganta, ânus e olhos podem ser  
contaminados. Se não for tratada  
infeciona as trompas e os ovários.  
Na gravidez pode contaminar o bebê.

### PREVENÇÃO

USO DO PRESERVATIVO  
(CAMISINHA)

**CONDILOMA  
ACOMINADO  
(CRISTA DE  
GALO,  
VERRUGA  
GENITAL)**



**SINTOMAS**

Verrugas sem dor, isoladas ou em grupo, nos órgãos genitais e/ ou no ânus. Surgem de duas semanas a oito meses após o contágio.

**ALERTA**

O tratamento precoce é fácil e eficaz, sem o qual ele aumenta de tamanho e necessita ser retirado cirurgicamente. Pode ocasionar câncer no colo do útero ou no pênis.

**PREVENÇÃO**

**USO DO PRESERVATIVO  
(CAMISINHA)**

308

**CANDIDÍASE  
VAGINAL**



**SINTOMAS**

Corrimento vaginal de cor branca (nata de leite). Prurido (coceira) na região vaginal. Ardor ao urinar e durante o ato sexual.

**ALERTA**

Pode acentuar-se na gravidez, no diabetes e com o uso indiscriminado de antibióticos.

**PREVENÇÃO**

**USO DO PRESERVATIVO  
(CAMISINHA)**

**CANCRO  
MOLE  
(CANCRO  
VENÉREO,  
CAVALO)**



**SINTOMAS**

Feridas pequenas, dolorosas e com pus.  
Aparecem de 2 a 5 dias após a  
relação sexual.  
Caroços na virilha que rompem  
e soltam pus.  
Mais comum nos homens.

**ALERTA**

Na mulher, freqüentemente as feridas se  
localizam no colo do útero, sendo sem dor  
e não percebida externamente.

**PREVENÇÃO**

**USO DO PRESERVATIVO  
(CAMISINHA)**

**LINFOGRANU-  
LOMA VENÉREO  
(MULA,  
BUBÃO)**



**SINTOMAS**

Feridas pequenas nos órgãos genitais, às  
vezes não percebidas.  
Caroços na virilha, que se rompem com  
eliminação de pus, de 7 a 30 dias após o  
contágio.  
O ânus pode ser atingido.  
Febre e dor muscular.

**ALERTA**

Quando não tratada, pode haver  
estreitamento do ânus.

**PREVENÇÃO**

**USO DO PRESERVATIVO  
(CAMISINHA)**

# Projeto Garotos da Vida

Realização



Apoio:



# Editorial

Editorial: O Gibi Eros- Garotos da Vida surgiu como instrumento educativo de comunicação do Projeto Garotos da Vida, este tem como objetivo de reduzir a incidência da infecção pelo HIV/Aids e outras Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) entre a população de homens profissionais do sexo e bissexuais masculino, neste projeto temos como atividade realizar semanalmente intervenção comportamental com os homens profissionais do sexo e bissexuais masculino na cidade de Goiânia. O Projeto Garotos da Vida é desenvolvido pela Astral, com o apoio da Coordenação de DST/Aids e UNDCP, e parcerias

**WEVERSON BARROS- IDEIA ORIGINAL**

**Lucas Campel- Roteiro**

**LIBERATO SANTOS - CO-ROTEIRO**

**Thiago Martins- Desenho**

**WEVERSON BARROS-ARTE FINAL**

Esta é uma obra de ficção, qualquer semelhança com a mesma será mera coincidência

2003-Direitos Reservados



## O que é Aids?

É uma doença causada por um vírus (HIV), que entra no corpo e destrói as defesas do organismo. A pessoa infectada pelo HIV passa a ter pouca resistência para doenças mesmo as mais simples

### Como se pega Aids?

- ✎ Fazendo sexo oral, vaginal, anal sem camisinha;
- ✎ Compartilhando com outras pessoas a mesma seringa ao usar drogas;
- ✎ Usando agulhas para tatuagem não esterilizadas;
- ✎ Através da transfusão de sangue contaminado;
- ✎ Na gravidez, da mãe contaminada para o filho e no aleitamento.

### Onde fazer o exame?

✎ Goiânia- Avenida Contorno, nº 2151, setor Norte Ferroviário. Tel: (06) 524-8720

✎ Anápolis- Avenida São Judas nº 810 Bairro Jundiá- Tel: (062)324-861/311-4557.

*Você tem direito: Saúde, camisinha, amor,  
justiça, prazer, dignidade, educação e paz...*

## Projeto: Flor da Noite



311

# PROJETO FLOR DA NOITE

## AS PROFISSIONAIS

# DO SEXO

## NA LUTA PELA CIDADANIA



113

**ROBERTO FREIRE**  
**S E N A D O R**

**OTIMISMO**  
**NÃO FAZ MAL**  
**A NINGUÉM**

J. TADEU ALVES

BRASILIA - 1998

311 ROBERTO FREIRE  
SENADOR

**OTIMISMO  
NÃO FAZ MAL  
A NINGUÉM**

BRASÍLIA - 1998

SENADO FEDERAL  
SECRETARIA ESPECIAL DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES  
Praça dos Três Poderes s/nº - CEP 70168-970  
Brasília - DF

## Otimismo não faz mal a ninguém<sup>(\*)</sup>

*Senador Roberto Freire*

Todos nós, herdeiros do rio que verte das tradições do antigo Partido Comunista Brasileiro, mantemos com a história uma relação de otimismo. Para alguns críticos, um otimismo positivista que repousaria, em última instância, no velho determinismo marxista, para quem o desenvolvimento das forças produtivas é inexorável. Para nós, uma postura de acreditar que, além do próprio dinamismo da economia e da base técnica, existe a dimensão política e ideológica, sendo esta produzida pela vontade dos homens e das civilizações. E um movimento de idéias, quando alicerçado na busca permanente da justiça, se converte em instrumento poderoso de ação e de transformações.

Por isso, não analisamos o Brasil – nem o mundo – pela bitola do pessimismo e não embarcamos nas costumeiras análises de certos segmentos de esquerda, para quem as condições da sociedade se deterioraram em níveis quase irreversíveis. Quaisquer parâmetros a serem utilizados demonstram que o País me-

<sup>(\*)</sup> O presente artigo foi publicado na revista da Editora da USP, que circulou no mês de dezembro de 1997.

lhorou, as demandas sociais alcançaram algumas conquistas, a democracia se consolidou. Se setores tradicionais das elites ainda conduzem os nossos destinos de forma desastrada, não podemos desconhecer, por outro lado, a crescente participação da cidadania, a consolidação de amplos movimentos democráticos e sociais, formadores de uma emergente sociedade civil. A miséria, se ainda é ignominiosa e ampla, se dá em menor escala quando a comparamos a períodos passados recentes. Só um lembrete: não antepomos o Brasil do final do século XX, com 80% de sua população nas cidades, ao Brasil do início da década de 60, com uma população rural imensa e excluída do circuito da demanda social e econômica, bem como da participação política.

Se temos, portanto, um Brasil melhor e onde muitas soluções para os seus graves problemas, embora tímidas, já foram encaminhadas, também nos deparamos com graves e dramáticos desafios, alguns monumentais, produzidos por desequilíbrios estruturais e históricos.

### **Conquistas políticas**

Poderíamos afirmar, com elevado grau de acerto, que os desafios brasileiros e as principais ferramentas para resolvê-los estão sendo enfrentados com maior desenvoltura há menos de 15 anos, quando conseguimos colocar fim a um período político obscuro representado pela ditadura militar. E nesse ponto temos uma certeza: fora da democracia não há soluções para as distorções geradas por décadas de desencontros e ela continua a fiar qualquer resposta duradoura às atuais angústias nacionais. Descartamos, assim, qualquer outro caminho "de concepções táticas" ou quaisquer formas de messianismo político que, vez por outra, batem às portas dos partidos e se oferecem como "profetas" da justiça.

a integração do Brasil com o mundo não pode se dar apenas pelo Sul/Sudeste.

Alguns temas institucionais se farão presentes e entre eles está a necessidade de consubstanciar e melhor legitimar a democracia representativa com práticas de democracia direta, possibilidade consignada na própria Constituição. A base tecnológica existente hoje no Brasil viabiliza o reencontro entre estas duas formas de representação, que o advento das amplas sociedades de massa havia abolido.

**Publicação elaborada em janeiro/97.** Para maiores informações sobre os assuntos enfocados, entrar em contato: Gabinete do Senador **ROBERTO FREIRE** – Ala Senador Teotônio Vilela – Gabinete 5 – Anexo II – Senado Federal – **CEP:** 70165-900 – **Fones:** (061) 311-2161/62/63 – Fax: (061) 323-6389 – **E-Mail:** rfreire@senador.senado.gov.br

bilidade de se buscar novas interlocuções políticas. Além do mais, a forçar uma inflexão nas alianças pós-1998 estará também o pleito de 2002, quando FHC não poderá se candidatar a um terceiro mandato e o PFL passaria a exigir o seu direito à cadeira do Planalto. Dificilmente o PSDB marcharia nessa direção e não lhe restaria outra saída senão apostar em alianças de novo tipo e com perfil ideológico mais progressista.

Na área econômica, com a vitória de FHC ou de uma aliança de centro-esquerda, é possível apostar em programas de desenvolvimento mais definidos e com linhas sociais mais generosas. Temos a conformá-lo a atual crise mundial e as demandas sociais crescentes, que ganham cada vez mais dramaticidade e organização. É bem provável que ganhem força reformas como a agrária e a urbana, esta última totalmente paralisada, em que pese a esmagadora maioria da população brasileira residir nas cidades.

As necessárias reformas educacional e universitária continuarão na ordem do dia, com muito vigor. A questão da autonomia universitária, paradoxalmente defendida na retórica e contestada pelo corporativismo de esquerda, tende a se afirmar e a ciência e tecnologia deverão receber do Estado tratamento mais privilegiado. Há consenso de que, sem uma revolução educacional e um Estado que alavanque as fronteiras da pesquisa e do conhecimento, o Brasil não se afirmará no contexto mundial, no século XXI.

Creio que outro tema a ser agendado, envolvendo todas as forças políticas nacionais, diz respeito à superação dos desequilíbrios regionais. O Governo de FHC deixou a questão relegada a um segundo plano, com claros prejuízos para as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Qualquer inserção mais realista do País no Mercosul e nos megablocos regionais exige um enfrentamento desse problema. Afinal,

311

Retomando um pouco no tempo, lembremos que a experiência democrática de 1946, quando os atores políticos nacionais começavam a se organizar com maior transparência e robustez, delineando um quadro partidário pluralista, foi duramente cerceada em 1964, com graves conseqüências para a busca de um padrão de desenvolvimento melhor pactuado e mais harmonioso. A rigor, esta senda democrática volta ao seu leito normal somente em 1988, com a promulgação da Constituição, quando nossas instituições alcançaram plena liberdade para se afirmarem como instâncias autônomas e sócias reais no encaminhamento dos conflitos existentes na sociedade.

A consolidação da democracia, um fato histórico de primeira grandeza, ficou evidenciado em vários momentos, sendo o mais importante todo o processo de impeachment que derrubou constitucionalmente um Presidente da República, sem mergulhar o País em crise de governabilidade. A muitos o episódio pode parecer um fato corriqueiro e sem maior importância, principalmente quando se leva em consideração o não-aprofundamento das responsabilidades de seus personagens na esfera do Judiciário, mas ele descortinou uma senha definitiva: os conflitos nacionais já podiam ser encaminhados de forma plural sem que os fantasmas do golpe ou do retrocesso estivessem rondando permanentemente o horizonte da democracia.

A considerar ainda como aspectos positivos no cenário político nacional, temos a citar a construção, ainda em movimento, de um visível quadro pluripartidário e, também, a consolidação de espaços ideológicos de esquerda com grande apoio eleitoral, em caminho inverso ao que vinha ocorrendo em todo o mundo e, particularmente, na América Latina.

Em suma, no Brasil, o espaço ideológico não foi simplificado e organizado em torno de

duas ou poucas matrizes partidárias; ele ampliou-se, tornou-se complexo e plasma em várias esferas de organização política, impedindo que a realidade brasileira seja encarcerada por aparatos burocráticos pendulares. Se os partidos políticos atuais ainda deixam muito a desejar em termos programáticos e de consistência, eles simbolizam a existência de um pluralismo em nosso meio. E onde há pluralismo real, e orgânico, as soluções de médio e longo prazo são mais factíveis.

### **Conquistas econômicas**

As conquistas obtidas nos últimos anos não se circunscrevem apenas ao mundo da política e de suas instituições democráticas. Também ocorreram no plano da economia, mesmo que muitas distorções permaneçam e privilégios sejam mantidos inexplicavelmente do ponto de vista de um projeto mais generoso para toda a sociedade.

Acreditamos que a busca da estabilidade da moeda, alcançada com um conjunto de medidas emergenciais, batizadas como Plano Real, foi uma delas. Apesar da retórica de muitos setores políticos, sobretudo à esquerda, a escalada inflacionária era um dos mais perversos mecanismos de concentração de renda em favor das elites e das camadas econômicas melhor favorecidas e impedia, concretamente, iluminar os debates voltados para a definição de programas estratégicos com vistas à saída da crise secular que nos afeta. Não podendo ser entendido como a solução dos problemas nacionais, até mesmo porque não consubstancia um plano de desenvolvimento efetivo, o Real deve ser encarado, entretanto, como uma conquista da sociedade.

### **Distorções**

Se o real é uma conquista de larga dimensão, não podemos dizer o mesmo em relação

mos um Brasil mais democrático e mais pluralista. Fechado um ciclo de três eleições presidenciais sucessivas, teremos uma sociedade mais consciente de seus deveres e direitos políticos e um sistema partidário ainda mais sólido e conseqüente. A socialização da política, massiva, certamente abrirá espaços para uma intervenção cada vez mais decidida dos brasileiros no desfecho de seus próprios destinos e para o sepultamento de práticas viciadas cujo último objetivo é colocar a política e o Estado à inteira disponibilidade de grupos minoritários.

Entendemos que das eleições de 1998 emergirá um País com opções políticas diferenciadas e mais dinâmicas. Os novos/velhos partidos de esquerda tendem a perder a sua hegemonia absolutista e um novo pólo de esquerda democrática se colocará como opção real de poder, em níveis federal, estaduais e municipais. Mais: tão logo os resultados das urnas sejam divulgados, sairá fortalecido o movimento pela criação da nova formação da esquerda democrática, proposta programática básica do PPS. E comporão a nova esquerda não só o PPS como lideranças e segmentos partidários inteiros que não conseguem se expressar com desenvoltura em seus espaços partidários atuais.

Não vemos o Brasil pós-1998 governado apenas pela hegemonia da centro-direita e muito menos pela direita nacional. Se a alternativa de centro-esquerda sair vitoriosa, com Ciro Gomes ou outro candidato que a represente, certamente um novo bloco de poder estará à frente do Palácio do Planalto, sempre trabalhando com vistas à consolidação de alianças mais duradouras com outras forças democráticas, inclusive e principalmente com o PSDB e PMDB. Se a vitória recair novamente sobre Fernando Henrique Cardoso, o cenário de alianças atual do PSDB com o PFL e o PPB também poderá sofrer transformações: em virtude de contradições flagrantes haverá sempre a possi-

nos para as dimensões políticas brasileiras, mas suficientes para apontar que, no campo da esquerda, os ventos da renovação também já começaram a soprar.

Em virtude desses fatos, um verdadeiro terremoto está em vias de acontecer nessa área. A idéia da Frente Popular, que embalou as últimas eleições presidenciais, sempre em torno do respeitado líder Luiz Inácio Lula da Silva, deu sinais de evidente esgotamento. Se ela vier a ser reproduzida, seria muito mais por causa do engessamento ideológico do que por formulação de uma alternativa política. Aos poucos vai se acentuando em toda a esquerda que o conceito da Frente Popular deva ser substituído pelo de Frente Democrática de centro-esquerda, recuperando uma aliança vitoriosa por ocasião da Constituinte, responsável pelo isolamento da direita e por dotar o Brasil de um dos textos constitucionais mais democráticos de toda a sua história.

E nesse contexto, o PPS trouxe a sua contribuição ao debate. A filiação e a conseqüente apresentação do nome do ex-governador cearense Ciro Gomes como candidato à Presidente da República mudaram o rumo das discussões sobre a campanha de 1998. Elas deslocaram-se da reeleição inexorável de Fernando Henrique Cardoso para focar um processo real de disputa. Ou seja, com Ciro Gomes, o Brasil e as demais forças políticas nacionais começaram a admitir a possibilidade de vitória frente a FHC e toda a discussão de candidatura de resistência, portanto previamente derrotada, foi deixada de lado. E, inexplicavelmente, para desespero e irritação de alguns setores de esquerda que não acreditavam em tal hipótese.

### **Brasil pós-eleições**

Não temos nenhuma dúvida: independentemente dos resultados eleitorais de 1998, tere-

311

ao conjunto das medidas adotadas pelo Governo no conjunto geral da economia. Em primeiro lugar, faltou ao Executivo maior empenho na busca de três vetores fundamentais: um desenvolvimento mais equilibrado entre as regiões brasileiras, uma sólida política industrial e uma ampla e massiva política social.

Além do mais, erroneamente, o modelo adotado por Fernando Henrique Cardoso, fazendo uma aposta perigosa em um mundo cambiante e sem controle, foi fundado basicamente em torno dos fluxos financeiros internacionais, incontrolláveis e, como estamos vendo agora, produtores de crises profundas e desastrosas. Faltou ao Governo entender a conjuntura internacional, dela tirar proveito, até porque o País não pode se ausentar do contexto da globalização, e reforçar a perspectiva de um desenvolvimento com grau forte de relação com a poupança interna. O processo de desnacionalização, longe de ser apenas o reflexo da falta de competitividade das empresas nacionais, foi o resultado da inexistência de uma política clara para equalizar o cenário de concorrência entre os grupos estrangeiros, lastreados em padrões de financiamento a juros baixos, com grupos locais, estes escorchados por taxas de juros aviltantes e que impactam preços de serviços ou produtos finais.

Entre outros aspectos negativos dignos de nota nesse contexto está a vinculação, uma verdadeira sucumbência, do Governo a grupos políticos conservadores que não guardam qualquer compromisso de transformação com o Brasil. Infelizmente, Fernando Henrique Cardoso pouco fez para ampliar o diálogo com setores mais à esquerda – a sua resistência a realizar o referendo em torno da reeleição foi um exemplo dessa postura –, ficando prisioneiro da chantagem e de maiorias congressuais que, ainda, são produtos do fisiologismo. De modo geral, a maioria da esquerda também negou-se ao

diálogo, mas tal resistência poderia ser quebrada com maior facilidade se do Planalto tivessem partido sinais mais claros nessa direção.

E a sucumbência do Planalto aos grupos conservadores, em especial ao PFL e ao PPB, ficou evidenciada no *imbróglgio* do processo das reformas. A direita condicionou o seu início pelas emendas na área econômica e dos monopólios do Estado, de seu maior interesse, empurrando com a "barriga" outras reformas mais fundamentais, inclusive para a continuidade do plano de estabilização do real, como as tributária e fiscal, previdenciária e administrativa conhecidas como as do aparelho de Estado. E aí tivemos um quadro paradoxal: as reformas realmente importantes não vieram e as privatizações se dão no contexto de um Estado velho, burocrático e ainda constituído como grêmio de interesses privados. Os benefícios da privatização que teriam de ser muito bem explicitados e equacionados por força do ônus da perda de patrimônio público não foram carreados nem para um Estado democratizado e nem para a sociedade.

Quanto à esquerda, também um fato questionável. Ela não soube compreender as condições do Governo e a perda de hegemonia em face dos interesses conservadores de sua base de sustentação e abriu mão de sua vocação mudancista ao se colocar contra qualquer tipo de reforma. Presa a paradigmas ideológicos ultrapassados, em sua maioria ela perdeu a capacidade de dialogar com a sociedade que quer a transformação e a mudança e aceitou, passivamente, a hegemonia conservadora. E o que é pior, deu passos perigosos no sentido de bloquear, até inconscientemente, a possibilidade de alianças mais amplas, de espectro ideológico de centro-esquerda, único caminho para fazer, em 1998, a ultrapassagem política na perspectiva da construção de um novo bloco de poder capaz de reorientar os destinos brasileiros

em direção um padrão de desenvolvimento onde estabilidade da moeda e justiça social possam conviver como aliados e não como esferas antagônicas.

Na nossa avaliação, nenhuma esquerda se credenciará junto ao eleitorado em 1998 se não apresentar, à sociedade, propostas concretas objetivando a aprovação e execução de reformas, modernizando o Estado, tornando-o realmente público e consolidando-o como instância de regulação e também como agente indutor em áreas novas estratégicas, entre elas a de ciência e tecnologia. E formular um programa de reformas não é imaginá-lo apenas para o próximo governo; ele deve ser concebido já, até como mecanismo para forçar novas alianças políticas e acirrar contradições no seio do Governo.

### **Luz no túnel**

Do ponto de vista político, poderíamos afirmar que as últimas eleições municipais significaram uma alteração profunda na fisionomia política nacional, com o fortalecimento de novas opções, sobretudo no campo da esquerda. Além do fortalecimento do PSDB – que programaticamente ainda coloramos no campo da esquerda –, tivemos o crescimento do Partido Socialista Brasileiro e do Partido Popular Socialista, o qual temos a honra de presidir nacionalmente.

Em relação ao PPS, um parêntese. Nas eleições de 1992, o partido havia eleito cerca de 40 vereadores e apenas um prefeito, Sérgio Grando, em Florianópolis. Em 1996, o quadro mudou: o partido elegeu mais de 500 vereadores, cerca de 40 prefeitos e outro tanto de vice-prefeitos. Atualmente, em função de novos processos de filiação, o PPS já ultrapassa a barreira de 700 vereadores, além de aumentar a sua bancada no Congresso Nacional de dois para sete deputados federais. Números ainda peque-

5. Só se bombe quando estiver em boa saúde, sem gripe, sem doenças venéreas ou com alguma fraqueza. Se for soropositiva, é totalmente desaconselhável, pois é maior o risco de rejeição e de provocar alguma infecção oportunista.

6. Planeja sua "operação": lave-se muito bem antes da hora, se alimente o suficiente para aguentar as duas, três ou até seis horas que pode durar a aplicação, mas que não esteja de barriga muito cheia pois pode vomitar, tome bastante líquido, evite bebidas alcólicas pois diminuem o efeito da anestesia, garanta algum dinheiro para se sustentar durante os dias que estiver se recuperando da "bombada". Algumas travestis disseram que é bom tomar leite durante a aplicação. Estar de cabeça feita pode distrair a dor mas também você pode perder o controle do que está sendo feito em seu corpo.

7. Leve seu próprio lençol limpo para estender na cama onde vai ficar deitada. Leve roupa folgada e limpa para usar depois da aplicação. Deixe em sua casa tudo pronto para quando você voltar, para não ter de fazer esforço extra. Muitas travestis dizem que depois da "bombada" tem de fazer "resguardo" igual a gestante: não pode subir escada, carregar peso, tomar sol, nem comer alimentos reimosos (carne de porco, entre outros), outras dizem que é muito importante, nos dias seguintes à "bombada" fazer massagem delicada com creme no local para facilitar a circulação e assimilação do óleo, ficar deitada com os pés mais altos que o corpo. Converse com as amigas para saber se cuidar no "pós-operatório".

8. Exija informação sobre o produto que será injetado em seu corpo: veja a embalagem e data de validade, converse com amiga que já usou o mesmo produto para saber se é de boa qualidade, peça para primeiro injetar uma pequena quantidade numa parte bem visível de seu corpo para ver se não vai causar reação alérgica ou queimação. Se tiver alguma reação, pare imediatamente.

9. Exija que a bombadeira seja asseada: que lave bem as mãos antes da aplicação, que as seringas e agulhas sejam novas e descartáveis ou então, adequadamente esterilizadas (fervidas em

água limpa), que tenham algodão limpo, éter ou álcool para desinfetar seu corpo antes das picadas, que tudo seja bem desinfetado e que use luvas descartáveis.

10. Se possível, leve uma amiga para lhe dar assistência durante a aplicação, no caso de precisar de alguma emergência ou você perder o sentido. Observe e peça para a amiga observar se na hora de injetar a agulha, se não pegou alguma veia e não entrou sangue dentro da seringa. Neste caso tem de parar e aplicar a agulha em outro lugar.

11. Se durante a aplicação estiver doendo muito, se tiver dificuldade de respirar, se sentir algum mal estar, tonteira ou vontade de vomitar, mande parar imediatamente, pois há muito travesti que desmaia durante a aplicação, e chegaram a morrer quando estavam sendo bombadas.

12. Não queira exagerar na quantidade de silicone.

### **QUAIS OS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS A QUE TENHO DIREITO?**

Todo segurado tem direito a:

a) Aposentadoria por invalidez, especial, por idade e por tempo de serviço;

b) Auxílio-doença e auxílio-reclusão;

c) Salário-família e salário-maternidade;

d) Pecúlios e abonos.

Vale lembrar que o artigo 203, inciso V, da Constituição Federal diz: "A assistência será prestada a quem dela necessitar, independentemente da contribuição social, e tem por objetivos: a garantia de um salário mínimo de benefício mensal para pessoas de deficiência e ao idoso que comprove meios de não poder prover a própria manutenção ou de ter provido de sua família conforme dispuser a lei".

Assim existe a possibilidade de requerer o benefício da renda mensal vitalícia, com base no artigo constitucional e

na Lei nº 8.742, de 07.12.93. Como a lei ainda não foi regulamentada, ou seja, não dispõe mais especificamente sobre a questão, talvez você tenha dificuldade de obtê-lo junto ao INSS. Neste caso, procure um advogado que ele poderá pleitear judicialmente.

### **COMO EU POSSO ME TORNAR SEGURADO DO INSS?**

Você segurado no caso de anotação na Carteira de Trabalho, ou de pagamento da primeira contribuição quando autônomo, hoje chamado facultativo.

### **Como eu posso me tornar um segurado facultativo, já que não consigo emprego com anotação em carteira ou não desejo ser empregado?**

Só basta levar o documento de identidade, um carnê de contribuição comprado em qualquer papelaria e fazer uma inscrição nos Postos do INSS ou nas agências dos Correios. A partir da primeira contribuição você será segurado.

Mas não esqueça, o atraso por mais de 12 meses do pagamento do seu carnê implica em perda do direito. Se você não pode pagar por encontrar-se doente, dirija-se ao INSS que a assistente social o encaminhará para o auxílio-doença. Durante o benefício do auxílio-doença você não precisará pagar o carnê.

### **Depois de quanto tempo de contribuição eu tenho direito a receber esses benefícios?**

No caso de segurado que passe a sofrer algumas das doenças crônicas e/ou graves relacionadas pelo Ministério da Saúde e da Previdência Social, entre elas a Aids, após sua filiação, não dependerá de número de contribuições para ter direito a qualquer benefício (não há carência), isto é, caso você venha a descobrir que encontra-se com Aids, após o primeiro pagamento da Previdência Social e necessite do benefício, este lhe será concedido

## **REDUÇÃO DE DANOS NO USO DO SILICONE**

### **Recomendações para as Travestis Profissionais do sexo**

1. Só decida aplicar silicone em seu corpo depois de refletir bastante, depois de ter conversado com outras travestis para saber os perigos e efeitos negativos de seu uso. Converse não apenas com as que estão contentes, mas também com aquelas que se arrependeram ou tiveram problemas. Converse com as que sentem dores nas pernas por causa do silicone, das que ficaram com o rosto e corpo deformados, das que os pedacinhos de silicone desceram para o saco quando ficaram mais velhas, da queimação na bunda quando sentam em banco de ônibus, da dificuldade que sentem para andar, dos problemas respiratórios, do pus e carneção que algumas tiveram no buraco da agulha, etc, etc.

2. Não aplique silicone se você é menor de idade, pois não tem maturidade física e seu corpo ainda não está formado, ocorrendo que a "travinha" de menor não tem maturidade mental para tomar uma decisão tão importante e com conseqüências que mais tarde pode se arrepender. Apesar de hormônio feminino também pode fazer mal, seu dano é menor, e oferece bons resultados se você deseja torneir seu corpo. Consulte um médico antes de usar hormônio e se provocar mal estar, abandone seu uso. Siga rigorosamente a receita médica, pois tomar muito remédio pode causar graves problemas de saúde e até levar à morte.

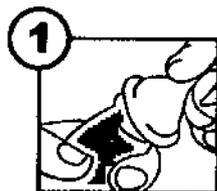
3. Assista primeiro algumas aplicações de silicone antes de se decidir, avalie o tempo gasto, as dores, o tempo necessário para recuperar a vida normal, e se a satisfação e o lucro justificam todas essas dores e problemas posteriores. Não siga a cabeça daquelas que só pensam no dia de hoje: pense no seu futuro e nos problemas de saúde que as travestis siliconizadas enfrentam.

4. Converse antes com várias travestis que foram bombadas pela bombadeira que você escolheu para saber se o resultado foi plenamente satisfatório, se trata de profissional competente, para evitar ser vítima de um "erro médico" e correr o risco de morrer, sentir mais dor do que o necessário ou ficar deformada. "O que mais tem é bombadeira que não sabe bombar!" disseram as monas na reunião da Associação das Travestis de Goiânia.: "Não seja otária, para não virar um dragão"!

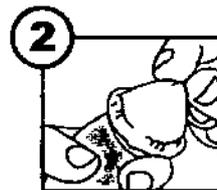
## COMO USAR CORRETAMENTE A CAMISINHA MASCULINA



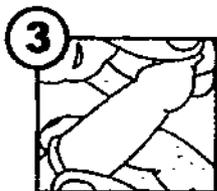
0 - Rasgue a embalagem com a mão e retire o preservativo.



1 - Segure a ponta e aperte para sair o ar.



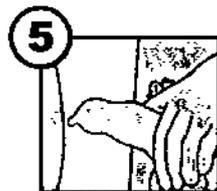
2 - Ponha com o pênis duro.



3 - Desenrole até em baixo.



4 - Não use lubrificantes a base de óleo.



5 - Tire com pênis duro.



6 - Use uma vez só, enrole num papel e jogue no lixo.

## Em caso de meu falecimento, quem poderá receber sua pensão ou outro benefício?

Na Previdência, seus familiares e/ou companheiro(a) são chamados de dependentes. Você venha falecer, o INSS pagará ao seu dependente a pensão por morte e auxílio funeral. Atenção abaixo relacionamos na ordem, quem são os seus dependentes. **OBSERVAÇÃO:** Se existir dependente da primeira classe, conforme a ordem abaixo apresentada, este exclui os dependentes das demais classes. Não havendo dependentes da primeira classe, automaticamente são seus dependentes as pessoas da segunda classe e assim sucessivamente.

**1ª. Classe:** seu marido ou sua mulher, companheiro ou companheira (desde que registrado como dependente ou cuja união o período de cinco anos), filhos de qualquer condição desde que menores de 21 anos ou inválidos de qualquer idade.

**2. Classe:** seus pais.

**3. Classe:** irmãos de qualquer condição, que vivam sob sua dependência econômica, desde que menores de 21 anos ou inválidos de qualquer idade.

**4. Classe:** pessoas que você declare como dependentes do INSS, desde que menores de 21 anos ou maiores de 60 anos ou inválidos de qualquer idade.

## SENDO MINHA RELAÇÃO HOMOSSEXUAL, POSSO INCLUIR COMO DEPENDENTE NO INSS O MEU COMPANHEIRO(A)?

Não. A Previdência Social não reconhece a relação estável entre pessoas do mesmo sexo. Contudo, se seu companheiro(a) for acometido de qualquer tipo de invalidez do trabalho e viva sob sua dependência.

## DICAS DE COMO VIVER BEM

### **CREDIBILIDADE EXTERNA**

Para um transexual e mesmo para muitas travestis, ser considerado uma mulher é essencial para que se sintam bem consigo mesmas e para que tenham segurança. Se sua aparência não desperta dúvida e se você possa sem que as pessoas a chamem de cara e nem lhe dêem "churria", vá em frente: você é uma vitoriosa!

### **PARA QUEM FALAR DE SUA TRANSEXUALIDADE**

Para seu médico ou endocrinologista, para um psiquiatra, psicólogo, para uma amiga ou para uma associação especializada no assunto.

### **FEMINIZAÇÃO**

Antes de qualquer ação de feminização (hormonioterapia, cirurgia estética, mudança de sexo), é necessário consultar um médico.

### **HORMÔNIOS**

É perigoso tomar hormônios sem um acompanhamento médico com exames de sangue. Não é uma grande quantidade de hormônios que faz crescer peito e dá uma aparência feminina no corpo, mas doses pequenas e contínuas. Se os hormônios não forem suficientes, pode ir mais longe

## **PRINCIPAIS DSTs**

311



Condiloma Acuminado



Gonorréia



Sífilis



Cancro Mole



Linfogranuloma Venéreo

## Assim pega Aids:

- Sexo na boca
- Sexo na vagina
- Sexo anal
- Uso de seringa por mais de uma pessoa
- Transfusão de sangue contaminado
- Da mãe contaminada para o filho durante a gravidez ou parto
- Instrumentos que cortam ou furam não esterelizados

## Assim não pega:

- suor
- Beijo no rosto
- Aperto de mão
- Sabonetes e toalha
- Picada de insetos
- Assento de ônibus
- Piscina
- Banheiro
- Doação de sangue com material descartável
- Pelo ar

## Sintomas mais freqüentes de infecção pelo HIV:

- Suores durante o sono ;
- Caroços, ínguas ou gânglios inchados ou inflamados;
- Diarréia prolongada (por mais de um mês);
- Febre prolongada (por mais de um mês);
- Rápida perda de peso (acima de 10% do peso normal) sem motivo aparente;
- Infecção vaginal por cândida ou moníflia, resistente ao tratamento e freqüente (quatro infecções em um ano por exemplo).

**ATENÇÃO:** todos estes sintomas também aparecem em outras doenças, de maneira que só um médico pode julgar cada caso e dar a orientação correta.

**NOTA:** transmissão Vertical: é quando o HIV é transmitido da mãe infectada para o bebê, durante a gravidez, na hora do parto ou através do aleitamento materno.

modelando seu corpo graças à cirurgia estética, às próteses (seios, pometes, nádegas) , ou a microinjeções de silicone (lábios, rugas , cicatrizes). O uso prolongado de hormônios sem acompanhamento médico pode provocar doenças perigosas e perturbações em sua saúde.

## MUDANÇA DE SEXO

A transexual é uma pessoa que tem a convicção de ser uma mulher, ela pode enfrentar um problema de identidade psico-social antes de questionar sobre uma eventual operação que lhe permitiria mudar de sexo.

A cirurgia de redesignação ou correção de sexo é um ato irreversível que pode não ser sempre uma solução. É uma decisão exclusivamente sua e que deve ser muito bem pensada e planejada se você decidir se operar, é preciso consultar uma equipe médica composta de um psiquiatra, um psicólogo e um endocrinologista.

No Brasil esta intervenção cirurgica ainda é proibida por lei e é considerado como mutilação. Existe um Projeto de Lei no Congresso Nacional, que visa legalizar as operações transexuais. Em alguns países, como na França, este tipo de operação é feita de graça pelos hospitais públicos.

## ENDEREÇOS ÚTEIS:

### **HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS (HDT)**

End. Al. Contorno Qd. Area s/n Km 01 nº 3565 - Setor Bela Vista  
Fone: (0xx 62 ) 249 -3122

### **Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA)**

Av. Contorno nº 2151 - Setor Norte Ferroviário  
Fone: (0xx62) 524-8720

### **Cais Candida de Moraes**

Av. Perimetral Norte esq/ CM 08 s/n - Setor : Candida de Móraris  
Fone: (0 xx62) 524 -1940

### **Centro de Saúde Vila Boa**

Rua Almirante Barroso esq / Castro Alves e  
Barão de Rio Branco - Setor Jardim Vila Boa  
Fone: (0xx62) 289-2492

### **Disque AIDS Municipal**

Fone: (0 xx 62 ) 220 -1520

### **Disque AIDS Estadual**

Fone: (0xx62) 220-1414

### **Disque AIDS Nacional**

Fone: 0800-611997

## ONDE DENUNCIAR EM CASOS DE PRECONCEITO E DISCRIMINAÇÃO :

### **Na imprensa :**

Jornal O Popular - 250 -1000  
Jornal Diário da Manhã - 267 -1000

### **Na TV :**

Serra Dourada - 235 -2000  
Rede Record - 215 -9298

### **Na Polícia:**

**Secretaria de Segurança Pública**  
Av. Anhanguera nº 7634 - Setor Aeroporto - Fone: (0xx62) 265-1000  
**Corregedoria da Polícia Militar**  
Av. Contorno nº 879 - Centro - Fone: 521-7800  
**Conselho Nacional de Combate à Discriminação**  
Fone: (0xx61) 429-3456  
**Corregedoria da Polícia Civil**  
Rua 132A Qd. 45 Lt. 02 - Setor Sul - Fone: 281 -1603

311

## **O que é AIDS/SIDA ?**

Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, é uma doença causada por um vírus chamado HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana). Esse vírus ataca as defesas do organismo, podendo permanecer no corpo humano por vários anos sem que a pessoa fique doente. Existem dois tipos de HIV: 1º - HIV 1 e 2º- HIV 2, não pode saber se uma pessoa tem ou não o vírus apenas pela aparência, o diagnóstico só é possível através de exame de sangue.

## **O que é DST?**

Doença Sexualmente Transmissível são doenças infecciosas transmitidas através de relações sexuais. Estas doenças, se ocorrerem durante a gravidez, poderão ser transmitidas para o bebê, podendo causar-lhe má formação ou provocar até mesmo aborto. Algumas DSTs aumentam em até 18 (dezoito) vezes mais o risco de infecção pelo HIV, podendo ainda provocar câncer e infertilidade.

## **Como se prevenir ?**

- Usar camisinha corretamente em todas as relações sexuais, utilizando sempre uma de cada vez, sempre lubrificadas ou com lubrificantes a base d'água;
- Não compartilhar seringas ou agulhas com outras pessoas;
- Exigir sempre que todo sangue utilizado para transfusão seja testado;
- A mulher soropositiva deve evitar engravidar para não transmitir o vírus do HIV para seu bebê.

## APRESENTAÇÃO

O projeto Flor da Noite, é desenvolvido pela Astral/Go (Associação das Travestis, Transexuais e Liberados de Goiás), com apoio da UNESCO e Coordenação Nacional de DST/AIDS-MS e parcerias com a Coordenação Municipal de DST/AIDS e Coordenação Estadual de DSTs/AIDS. Com o objetivo de informar e prevenir as profissionais do sexo (mulheres e travestis) da grande Goiânia, através de visita às "casas-vida", oficina de sexo mais seguro na sede da Astral, distribuição de materiais educativos e preservativos. Esta cartilha visa informar as profissionais do sexo (**travestis**) sobre prevenção DSTs/AIDS e cidadania.

Fazem parte deste projeto: Beth Fernandez (Psicóloga e coordenadora do projeto); Isadora Volpi (Assistente do projeto); Silvia Philtyer (Agente de Saúde); Charles Stanley (Agente Interventora); Fernando Luz (Agente Interventor); Aleone Gonçalves (colaborador).

Lembre-se: "fazer sexo seguro é preservar seu meio de trabalho e sobrevivência. Usar camisinha e se informar são as melhores forma de se prevenir".

## ÍNDICE:

|  |         |
|--|---------|
| Apresentação .....                           | Pág. 02 |
| DSTs/AIDS (O que é e como se prevenir?)..... | Pág. 03 |
| Principais DSTs.....                         | Pág. 05 |
| Como usar a camisinha masculina?.....        | Pág. 06 |
| Redução de danos.....                        | Pág. 07 |
| Conhecendo os direitos.....                  | Pág. 09 |
| Dicas de como viver bem .....                | Pág. 12 |
| Mudança de Sexo.....                         | Pág. 13 |
| Endereços úteis.....                         | Pág. 14 |
| Onde denunciar?.....                         | Pág. 14 |

**Comissão de Direitos Humanos da  
Câmara Municipal**

FONE: 223-32 65

**Comissão de Direitos Humanos da  
Assembléia Legislativa**

FONE: 223-5237 / 223-8291

### ONG's

**CVV** (Centro de Valorização da Vida)

Fone: (0xx62) 223-4041

**CEVAM** (Centro de Valorização da Mulher)

Fone: (0xx62) 213-2233 ou 218-2818

**CADA** (Centro de Apoio de Doentes de AIDS)

**ANEGO** (Associação Negro Goiás)

Fone: (0xx62) 224-0043

**IPÊ ROSA** (Associação Gays Lésbicas Simpatizantes Travestis)

Fone: (0xx62) 223-0128

**AGLT** (Associação Goiana de Gays Lésbicas e Transgêneros)

Fone: (0xx62) 213-6222

### **A ONDE FAZER OCORRÊNCIA POLICIAL:**

**Delegacia: 1º Distrito Policial Delegacia da Mulher**

Fone : 212-4366 - 212-1471

Rua 66 Qd. 139 Lt. AR nº12 - Centro

**Delegacia da Mulher**

Fone: 212-4366

**Delegacia: 5º Distrito Policial**

Fone: 233 03 76

**Delegacia: 8º Distrito Policial**

Av. Radial Qd. 48 Lt. 28 - Setor Pedro Ludovico,

Fone: 241 03 98

**Instituto Médico Legal**

Fone: 291 59 09

### **Peça ajuda na Astral/GO:**

Se você foi mal tratada ou agredida, peça auxílio a ASTRAL/GO para fazer uma denúncia e juntar as provas sobre o que ocorreu. Se você ficou machucada, peça guia para fazer registro de corpo de delito no Instituto Médico Legal.

### **Astral/Go**

Associação das Travestis, Transexuais e Liberados de Goiás

Procure um dos nossos voluntários:

Nossa sede: Av. Paraná nº 626 - Campinas - Goiânia - GO

Cep: 74.513-010

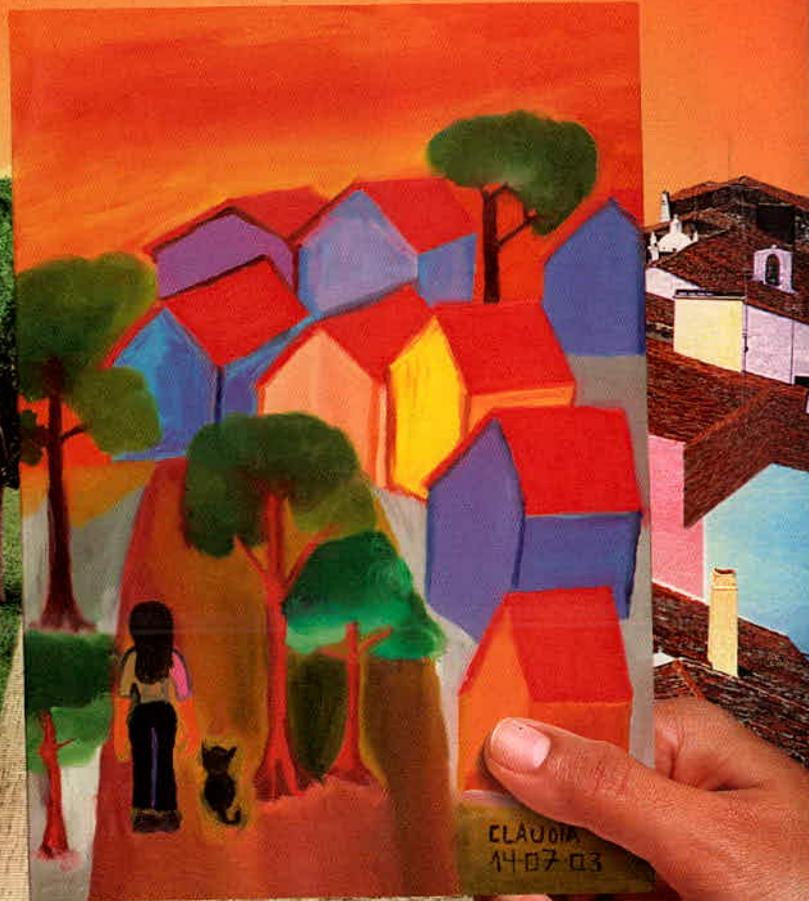
Fone/Fax: (62) 291-7310

E-mail: astralgoias@bol.com.br

PROGRAMA 3/2

# De Volta para Casa

*Liberdade e cidadania para quem precisa de cuidados em saúde mental.*



CLAUGIA  
14-07-03

Ministério da Saúde



Ministério da Saúde

202

- Portaria nº 2.078/GM, de 31.10.2003, que institui a Comissão de Acompanhamento do Programa "De Volta para Casa".

## ▶ O QUE É O AUXÍLIO-REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL?

O auxílio-reabilitação psicossocial é o principal componente do Programa "De Volta para Casa", estratégia do Governo Federal para estimular a assistência extra-hospitalar, criado em 31.07.2003, na Lei nº 10.708.

O pagamento mensal do auxílio é realizado diretamente ao próprio beneficiário, no valor de R\$ 240,00, por um período de um ano, podendo ser renovado caso a pessoa não esteja ainda em condições de se reintegrar completamente à sociedade.

## ▶ QUEM PODE SE BENEFICIAR?

- Pessoas acometidas de transtornos mentais egressos de internação psiquiátrica em hospitais cadastrados no SIH-SUS, por um período ininterrupto igual ou superior a dois anos, quando a situação clínica e social não justifique a permanência em ambiente hospitalar e indique a possibilidade de inclusão em programa de reintegração social desenvolvido pelo município;
- Pessoas inseridas em moradias caracterizadas como serviços residenciais terapêuticos ou egressas de Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico, em conformidade com a decisão judicial (Juízo de Execução Penal), por igual período de internação, também podem ser beneficiárias do auxílio.

312

**IMPORTANTE:** *Todos os beneficiários devem possuir condições clínicas e sociais que não justifiquem a permanência em ambiente hospitalar, avaliadas por equipe de saúde mental local, assim como expresse consentimento do paciente ou de seu representante legal em se submeter ao programa.*

## ▶ COMO SERÁ REALIZADO O PAGAMENTO DO AUXÍLIO?

Os valores do referido auxílio serão entregues diretamente aos beneficiários, salvo na hipótese de incapacidade de exercer pessoalmente atos da vida civil, quando serão entregues ao representante legal do paciente.

O pagamento se dará através de recebimento pelo beneficiário de cartão magnético de pagamento por instituição financeira oficial.

## ▶ QUAIS AS CONDIÇÕES PARA INCLUSÃO DE POSSÍVEIS BENEFICIÁRIOS NO PROGRAMA?

Será necessário que a pessoa incluída no programa esteja de alta hospitalar e morando em residência terapêutica, ou com suas famílias (de origem ou substitutas), ou formas alternativas de moradia. Será necessário também que o paciente esteja sendo atendido por um CAPS (Centros de Atenção Psicossocial) ou outro serviço de saúde mental do município onde passará a residir.

Os beneficiários deverão ser acompanhados permanentemente por uma equipe municipal encarregada de prover e garantir o bom acompanhamento do paciente e apoiá-lo em sua integração ao ambiente familiar e social.

312

## ▶ COMO UM MUNICÍPIO PODERÁ SER HABILITADO NO PROGRAMA?

Para estar apto a implantar o programa, é necessário que o município possua rede local ou regional de atenção continuada em saúde mental, com projeto de reabilitação psicossocial assistida e equipe específica para realizar as ações de reabilitação, inserção e acompanhamento do beneficiário no programa.

## ▶ O QUE O MUNICÍPIO PRECISA PARA REALIZAR A INCLUSÃO DE BENEFICIÁRIOS NO PROGRAMA?

O município deverá preencher cadastro específico de inclusão de beneficiário para o programa e enviá-lo ao Ministério da Saúde, desde que:

- seja feita uma solicitação de inclusão no programa por parte do beneficiário ou seu representante legal;
- uma avaliação de equipe de saúde local confirme os requisitos exigidos na Lei 10.708 para inclusão no programa;
- o município esteja habilitado pelo Ministério da Saúde no programa.

## ▶ COMO SERÁ O CONTROLE SOCIAL DO PROGRAMA?

O controle social e a fiscalização da execução do programa serão realizados pelas instâncias do SUS (Art. 7º da Lei nº 10.708, de 31.07.03).

312

planejada e reabilitação psicossocial assistida. O objetivo é a INCLUSÃO SOCIAL de pacientes e a mudança do modelo assistencial em saúde mental, com ampliação do atendimento extra-hospitalar e comunitário.

## ▶ OBJETIVO

Contribuir efetivamente para o processo de inserção social dessas pessoas, incentivando a organização de uma rede ampla e diversificada de recursos assistenciais e de cuidados, facilitadora do convívio social, capaz de assegurar o bem-estar global e estimular o exercício pleno de seus direitos civis, políticos e de cidadania.

Este programa faz parte do processo de Reforma Psiquiátrica, que visa reduzir progressivamente os leitos psiquiátricos; qualificar, expandir e fortalecer a rede extra-hospitalar - Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Serviços Residenciais Terapêuticos (SRTs) e Unidades Psiquiátricas em Hospitais Gerais (UPHG) - e incluir as ações da saúde mental na atenção básica e Saúde da Família.

## ▶ REGULAMENTAÇÃO DO PROGRAMA

- Lei nº 10.708, de 31.07.2003, que institui o auxílio-reabilitação psicossocial para pacientes acometidos de transtornos mentais egressos de internações;
- Portaria nº 2.077/GM, de 31.10.2003, que regulamenta a Lei nº 10.708;

312

## ▶ O PROGRAMA

O Programa "De Volta para Casa", criado pelo Ministério da Saúde, vem realizar a regulamentação do auxílio-reabilitação psicossocial para assistência, acompanhamento e integração social, fora da unidade hospitalar, de pessoas acometidas de transtornos mentais com história de longa internação psiquiátrica (dois anos ou mais de internação).

## ▶ IMPORTÂNCIA

O programa irá atender a um segmento da população brasileira quase integralmente desprovido de meios de amparo social e dos benefícios assegurados na legislação que dispõe sobre o bem-estar social e proteção do trabalho. Assegura ainda um meio eficaz de suporte social, evitando o agravamento do quadro clínico e do abandono social.

## ▶ QUAL A ORIGEM DO PROGRAMA DE VOLTA PARA CASA?

Este programa atende ao disposto na Lei nº 10.216, de 06.04.2001, que trata da proteção e dos direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais. Além disso, redireciona o modelo assistencial em saúde mental, conforme Artigo 5º da referida Lei, que determina que os pacientes há longo tempo hospitalizados, ou para os quais se caracterize situação de grave dependência institucional, sejam objeto de política específica de alta

312

## ▶ COMO ESTE PROGRAMA SERÁ ACOMPANHADO?

A concessão e o acompanhamento do auxílio-reabilitação psicossocial serão efetuados através de Comissão de Acompanhamento do Programa "De Volta para Casa", constituída pelo Ministério da Saúde, que terá as seguintes responsabilidades:

- elaborar e pactuar as normas aplicáveis ao programa e submetê-las ao Ministério da Saúde;
- pactuar a definição de municípios prioritários para habilitação no programa;
- ratificar o levantamento nacional de clientela de beneficiários em potencial do programa;
- acompanhar e assessorar a implantação do programa.

312

Ministério da Saúde

Secretaria de Atenção à Saúde

Departamento de Ações Programáticas Estratégicas

Coordenação Geral de Saúde Mental

Esplanada dos Ministérios - Bloco G - Edifício Sede - Sala 606

CEP 70058-900 - Brasília - DF

Tels. (61) 315 2313 | 315 2684

[devoltaparacasa@saude.gov.br](mailto:devoltaparacasa@saude.gov.br)

<http://pvc.datasus.gov.br>

312

## A REINTEGRAÇÃO SOCIAL É O MELHOR TRATAMENTO

Na história da atenção às pessoas com transtornos mentais no Brasil, por muito tempo o tratamento foi baseado no isolamento dos pacientes em hospitais psiquiátricos. Isso acabou gerando um grande contingente de pacientes afastados por longo tempo do convívio social e que precisam de especial apoio para sua reinserção na sociedade.

Visando promover e facilitar esse processo, o Ministério da Saúde está lançando o Programa "De Volta para Casa", que tem por objetivo a inserção social de pessoas acometidas de transtornos mentais, incentivando a organização de uma rede ampla e diversificada de recursos assistenciais e de cuidados.

Para esclarecer as dúvidas que os profissionais de saúde e usuários do SUS possam ter a respeito do Programa "De Volta para Casa", elaboramos este material. Aqui você vai encontrar as respostas para as principais perguntas sobre o novo programa. Caso você precise de mais informações, visite o site <http://pvc.datasus.gov.br>.

apoio:



Willy Reisner, 19  
A. V. A. S. S. A. S. S. S. S.  
Fone: 3342.2342



Associação  
TOR DE AZEVEDO  
R. Frei do Rocio, 200 - Funchal - RS  
Fone: 3342.2342  
R. Frei do Rocio, 200 - Funchal - RS  
Fone: 3342.2342



FLECK  
313



Nilton Oliveira  
E-mail: niltonoliveira@ig.com.br  
Advogado  
☎ 31 3442.5429 / 9129.0358



STASC



Uniãozinho  
BAR



DJ RAPHAEL FABRICES  
31 8406.2001



Oficina  
31 9127.7171 / 9127.5555  
Rua: Padre Manoel da Costa, 200 - São José - Alvorada - RS



BRIGADA MILITAR



Vonpar



FUNERARIA  
SENHOR DOS PASSOS  
ALVORADA - RS  
FONES: 3409.9665 / 3403.8121 - 9212.2610



Estação 21



Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alvorada



Alvorada



Posto Shell 47



Paint



ACATA



CAMP



Igreja Evangélica de Alvorada



Belas Artes

realização:



Movimento Pela Livre Orientação Sexual

financiamento:



Programa Nacional de DST e Aids



# PROJETO PREVENÇÃO É SAÚDE!



## ALVORADA - RS GLAMOUR NÓS TEMOS, SÓ NOS FALTA O TEU APOIO.



## 313

### FAÇA SEXO SEGURO!

Assim você evita as DST, Doenças Sexualmente Transmissíveis.

#### GONORRÉIA:

É a doença mais comum entre as DST's.

Sinais e Sintomas: Dificuldade e ardência ao urinar, corrimento de cor amarelada ou esverdeada, até mesmo com sangue.

A gonorréia pode causar sérias conseqüências tanto para o homem quanto para a mulher, como: Incapacidade de ter filhos; doenças neurológicas (meningite) e doenças ósseas e cardíacas. Na mulher é um pouco mais difícil identificar a doença, pois pode não apresentar sintomas. Por isso, é importante o exame médico! A gonorréia não tratada pode afetar trompas, ovários e útero, causando o que se chama de Doença Pélvica Inflamatória.

#### SÍFILIS:

Atinge homens e mulheres. Pode provocar complicações muito graves quando não for tratada logo no início.

Sinais e Sintomas:

-**SÍFILIS PRIMÁRIA:** começa com uma "feridinha" que não dói, não coça e não arde, nos órgãos genitais, na boca ou em outras partes do corpo. Surge geralmente duas ou três semanas após a relação sexual com o parceiro doente. Esta "feridinha" desaparece, às vezes, mesmo sem tratamento, em 7 a 10 dias, sem deixar cicatriz.

-**SÍFILIS SECUNDÁRIA:** manchas vermelhas em várias partes do corpo, inclusive nas palmas das mãos e solas dos pés, que não coçam. Além de febre e mal estar geral. Podem aparecer inguas localizadas na virilha, que também não doem.

-**SÍFILIS TERCIÁRIA:** fase de maior gravidade, quando a doença atinge o coração e os vasos sanguíneos. Atinge também o sistema nervoso, podendo causar loucura, paralisia e morte.- Se manifesta anos após o contágio.

## 313

-**SÍFILIS CONGÊNITA:** transmitida ao bebê durante a gestação. O bebê pode morrer ou desenvolver pneumonia, feridas no corpo, doenças ósseas, cegueira, dentes deformados, surdez e até retardo mental.

#### CONDILOMA ACUMINADO:

(CRISTA DE GALO)

Sinais e Sintomas: aparecimento de pequenas verrugas na região anal ou genital, que crescem e se espalham, mantendo-se juntas como uma couve-flor. Na grávida, podem crescer e contaminar o feto.

Deve-se procurar rapidamente o médico, pois o vírus favorece o aparecimento do câncer no colo do útero.

#### LINFOGRANULOMA VENÉREO:

Sinais e Sintomas: febre, dor muscular, inchaço e pus na virilha, ferida geralmente indolor, formação de ínguas/caroços que se rompem e eliminam pus. Em volta do ânus, podem aparecer ínguas que dificultam a defecação.

#### TRICOMANÍASE:

Sinais e Sintomas: aparece um corrimento amarelo esverdeado, com mau cheiro, dor durante o ato sexual, ardência, dificuldade em urinar e coceira nos órgãos genitais.

Na mulher, esta doença se manifesta na vagina ou em partes internas do corpo.

No homem somente nas partes internas.

#### HERPES GENITAL:

Sinais e Sintomas: Aparecimento de pequenas bolhas nos órgãos genitais, causando ardência.

Geralmente, as bolhas aparecem e somem. Elas também podem se localizar na parte interna do corpo. A pessoa, ao se coçar, pode romper as bolhas, causando o surgimento de feridas, corrimentos e dificuldade para urinar.

O vírus continua no corpo da pessoa e pode reaparecer. O Herpes ainda não tem cura, mas existem remédios para

cicatrização das feridas. É importante evitar relações sexuais no período em que as bolhas estiverem aparecendo. Esta doença favorece o aparecimento de câncer no colo do útero. A gestante com herpes genital pode passar para o filho na hora do parto.

#### **CANDIDÍASE:**

**Sinais e Sintomas:** Na mulher aparece um corrimento branco, sem cheiro, com aparência de leite talhado. Os órgãos sexuais ficam avermelhados, coçam e ardem ao urinar. Pode causar infecção urinária com dores fortes. No homem, o pênis pode ficar vermelho e coçar, com ardência na hora de urinar. Caso a doença atinja a parte interna do corpo, o tratamento fica mais difícil. A diabetes, a gravidez, o uso indevido de antibióticos e a AIDS favorecem o aparecimento da Candidíase.

#### **CANCRO MOLE (CAVALO):**

**Sinais e Sintomas:** Alguns dias após a relação sexual desprotegida, aparecem uma ou mais feridas com pus. Em um curto período de tempo, aparece uma ferida úmida e dolorosa que se espalha rapidamente, aumentando de tamanho. A ferida provoca coceira e a pessoa, ao coçar-se, pode provocar o aparecimento de novas feridas.

Na mulher, as feridas aparecem na vulva (parte externa do órgão sexual), ânus, na vagina e no colo do útero. No homem, as feridas surgem na ponta do pênis. Pode aparecer ingua, um caroço na virilha, muito doloroso, que causa dificuldade para andar. Quando a contaminação é pela relação sexual anal, as feridas aparecem no ânus e reto, causando dor ao evacuar.

#### **URETRITES NÃO CONOCÓCICA:**

É uma inflamação da uretra por diversos tipos de micróbios.

Pega-se na relação sexual com parceiro doente.

**Sinais e Sintomas no HOMEM:** aparecem de 1 a 3 semanas após a relação sexual, corrimento claro, tipo

## Declaração universal dos direitos humanos!

Artigo I – todos os homens nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e devem agir em relação um para com o outro com espírito de fraternidade.

Artigo II – todo homem tem capacidade para gozar os direitos e a liberdade estabelecida nesta Declaração, sem distinção de qualquer espécie, seja raça, cor, sexo, língua, religião, opinião, política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento, ou qualquer outra condição.

Artigo III – todo homem tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal.

Artigo VI – todo homem tem direito a ser, em todos os lugares reconhecido como pessoas perante a lei.

Artigo VII – todos são iguais perante a lei e tem direito, sem qualquer distinção, a proteção da lei. Todos tem direito a igual proteção contra qualquer discriminação que viola a presente Declaração e contra qualquer incitamento a tal discriminação;

Artigo VIII – todo homem tem direito a receber dos tribunais nacionais competentes recuso efetivo para os atos que viole os direitos fundamentais que lhe sejam reconhecidos pela constituição ou por lei.

Artigo XII – Ninguém será sujeito à interferência arbitrária na sua vida privada, na sua família, no seu lar ou na sua correspondência, nem a ataques à sua honra e reputação. Todo homem tem direito à proteção da lei contra tais interferências ou ataques.

O Município de Alvorada teve no dia 10/06/2008 o projeto de lei 017/2007 que " institui o dia Municipal do Orgulho Gay e Livre Orientação Sexual no Município de Alvorada e dá outras Providências" que foi Aprovado por 13 vereadores deste Município.

313  
preso por ser Homossexual!

Nem o Código Penal ou a Constituinte Federal condenam a Homossexualidade, o preconceito e a discriminação, sim, são proibidos pelas leis brasileiras. Portanto,

**DISCRIMINAÇÃO É CRIME E DÁ CADEIA!**

**DOENÇA É SER HOMOFÓBICO!!!!**

Homofobia é o ódio ou intolerância à homossexualidade. É uma doença anti-social, como o machismo e o racismo e deve ser curada com informação e punição daqueles que desrespeitam os direitos humanos dos Homossexuais. Temos que aprender a conviver com a diversidade, aceitando o pluralismo e respeitando as diferenças.

Travestis: São os que possuem identidade biogenética, o que faz com que se sintam homem e mulher ao mesmo tempo, sem rejeitarem a sua genitália.

Transexuais: Ao contrário das travestis, as transexuais rejeitam a sua genitália e a sua psique vive um dilema de sentir-se de um gênero diferente da anatomia que apresenta.



Todos juntos por um Brasil sem Homofobia!!!!

313

clara de ovo; dor para urinar; percebe-se mais pela manhã, porém, às vezes, não têm nenhum sintoma.

**Sinais e Sintomas na MULHER:** São muito parecidos com os dos homens. Pode-se confundir com as secreções normais da mulher e, por isso, não ser percebidos por ela. Não sendo tratada, pode atingir e inflamar o útero, trompas e os ovários e impedir a mulher de engravidar

**O aparecimento de qualquer destes sinais não significa estar com AIDS e existem portadores de HIV que não apresentam sintomas.**

**Só o médico poderá comprovar a doença. Faça o teste.**

**DST'S, VOCÊ SABE O QUE É ISSO?**

São doenças sexualmente transmissíveis, ou seja são transmitidas pelo contato sexual vaginal, anal, ou oral, com pessoas contaminadas.

São também conhecidas como doenças venéreas.

**COMO PEGA?** Através de uma transa sem camisinha.

**COMO NÃO SE PEGA?** No assento de ônibus, cadeiras ou vaso sanitário. Em piscinas, no banho, etc...

**QUAIS OS SINTOMAS MAIS COMUNS?** Dor ao urinar e secreção pelo canal da urina; corrimento vaginal; verrugas pequenas ou grandes em forma de couve-flor (condiloma), feridas nas partes íntimas, com ou sem íngua; inchaço, vermelhidão e muita dor; boíhas e ferimentos que aparecem e desaparecem.

**NA PRESENÇA DE SINAIS OU SINTOMAS DE UM DST:**

Evite atividades sexuais e procure um médico.

Não seja um transmissor destas doenças.

A demora em procurar o médico significa maior risco para você e seu parceiro.

Evite as complicações destas doenças.

Avise seu(s) parceiro(s) para que ele também procure

atendimento médico. Isto significa respeito humano.

### **QUAIS AS COMPLICAÇÕES OU SEQUELAS PROVOCADAS PELAS DST's?**

Uma DST não tratada, ou tratada de forma errada, pode causar complicações como:

- Esterilidade (incapacidade de ter filhos) no homem e na mulher;

Gravidez ectópica (nas trompas).

-Aparecimento de determinados tipos de câncer no útero, pênis e ânus.

-Nascimento de criança prematura com lesões orgânicas ou morte fetal.

-Facilidade de pegar ou passar o vírus da AIDS.

### **CO-INFEÇÃO?**

### **TUBERCULOSE?? HIV???**

O nome é complicado e a doença também: co-infecção tuberculose-HIV/Aids. Só de ler as palavras dá vontade de fechar a revista e ligar a televisão... Pois é. Mas se você não se prevenir, essa doença de nome comprido pode entrar na sua casa. E, com certeza, não é isso que você quer! Então se liga: a tuberculose (TB) é uma doença grave, a aids também; quando reunidas (na co-infecção), uma agrava a outra, assim quem tem o vírus da AIDS precisa fazer o teste para saber se tem o bacilo da tuberculose. Da mesma forma, quem tem o bacilo da tuberculose precisa fazer o teste para saber se tem o vírus da AIDS. Tanto o bacilo quanto o vírus podem ficar escondidos no organismo por um tempo. Por isso, mesmo que ainda não tenham surgido sintomas, os exames devem ser feitos. Afinal, para se tratar bem, você deve saber exatamente o que tem.

### **TIRE SUAS DÚVIDAS SOBRE TUBERCULOSE**

O que é?

É uma doença causada por uma bactéria, o bacilo de Koch. Na maioria das vezes, atinge os pulmões, mas pode

313

estabilidade e confiabilidade ou aptidões sócias e vocacionais, opõem-se a toda discriminação e preconceito contra os Homossexuais de ambos os sexos". Em 1985, o CFMB (Conselho Federal de Medicina do Brasil) retirou a Homossexualidade da lista de desvios sexuais. Nos anos 90 o DSM-IV (Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais), onde são identificados por códigos todos os distúrbios mentais, servindo de orientação a classe médica, principalmente, para os psiquiatras, também retirou a Homossexualidade da condição de distúrbios mentais. O Conselho Federal de Psiquiatria (CFP) divulgou nacionalmente uma resolução que estabelece normas para que os psicólogos contribuam através de sua prática profissional, para acabar com as discriminações em relação à orientação sexual.

No dia 17 de maio de 1990, a OMS (Organização Mundial da Saúde) retirou a Homossexualidade da sua lista de doenças mentais, acabando com quase um século de Homofobia médica, declarando que "a Homossexualidade não constitui em doença, nem distúrbio e nem perversão" e que os psicólogos não colaborarão com eventos e serviços que proponham tratamentos e cura da homossexualidade.

### **HOMOSSEXUALIDADE NÃO É CRIME !!!!!**

Não existe no Brasil nenhuma lei que condene uma pessoa por sua orientação sexual. Ninguém pode ser



as transexuais.

## HOMOSSEXUALIDADE NÃO É PECADO, DOENÇA OU CRIME!!!!

Homossexualidade não é pecado! Apesar de muitos cristãos condenarem o amor entre duas pessoas do mesmo sexo, Jesus cristo NUNCA discriminou qualquer pessoa, nem sequer, falou qualquer palavra contra gays e lésbicas.

Jesus condenou, sim, os hipócritas, os ladrões, os mentirosos e os intolerantes. O que ocorre são as más interpretações e as más traduções de passagens religiosas, que são utilizadas de acordo com interesses institucionais ou próprios.

## HOMOSSEXUALIDADE NÃO É DOENÇA!!!!

Muita gente, por ignorância, afirma que os Homossexuais sofrem de doenças físicas ou mentais. Este, aliás, é o argumento mais usado pelas pessoas preconceituosas.

A ciência diz, justamente, o contrário: é NORMAL ser homossexual. Assim como a Heterossexualidade, a Homossexualidade é um estado mental. Não há nenhuma doença, desvio de comportamento ou perversão, como se pretendeu até a algum tempo atrás. Mas não é raro encontrar pessoas que insistem nisso, até mesmo no meio dos profissionais de saúde. Em dezembro de 1973 a APA (Associação Psiquiátrica Americana), propôs e aprovou a retirada da Homossexualidade da lista de transtornos mentais.

Em 1984, a Associação Brasileira de Psiquiatria aprovou a seguinte resolução: " Considerando que a Homossexualidade não implica prejuízo do raciocínio,

atingir outras partes do corpo. Nas pessoas que tem HIV, costuma atingir primeiro os gânglios, se espalhando devido às deficiências da defesa.

### **A tuberculose tem cura?**

Sim. O tratamento leva pelo menos seis meses e, se não for feito corretamente, até o final, torna a bactéria resistente e a doença mais difícil de ser tratada.

### **Quais são os sintomas?**

Quando se manifesta nos pulmões, tosse por mais de três semanas (com ou sem catarro) e dor no peito (nem sempre). Febre baixa (geralmente no fim da tarde), suor noturno, falta de apetite, perda de peso, cansaço fácil e fraqueza são sintomas independentes da parte do corpo infectada. Mas atenção: esses sintomas podem ser discretos nos portadores de HIV!

### **Como se pega?**

Apenas quem está com a forma pulmonar da doença pode transmiti-la. Falando, espirrando ou tossindo, o doente passa os bacilos para o ambiente, e quem estiver por perto pode pegar. Entre duas e quatro semanas depois de iniciado o tratamento, a chance de transmissão é bem pequena.

### **Moro com uma pessoa que está com TB pulmonar. Devo separar a louça e outros objetos dela?**

Não. A tuberculose só é transmitida pelo ar. Os objetos de uma pessoa doente não transportam o bacilo. Procure um serviço de saúde para orientar você sobre as medidas que devem ser tomadas.

### **Por que algumas pessoas que têm o bacilo desenvolvem a tuberculose e outras não?**

Isso depende de vários fatores, incluindo a imunidade do organismo de cada um, e aí entra o problema da co-infecção TB/HIV. Como o vírus da AIDS enfraquece as defesas do organismo, o portador do HIV tem mais

chances de apresentar os sintomas da tuberculose.

### **ABRAAS JANELAS DA SUA CASA!**

Cinco coisas que você pode fazer para não ser infectado pelo bacilo de Koch

1 - O vento e a luz do sol podem eliminar os bacilos. Por isso, mantenha sua casa com as janelas abertas e prefira estar em ambientes bem arejados.

2 - Quando visitar uma pessoa hospitalizada, informe-se com a equipe de saúde sobre os cuidados respiratórios que você deve tomar.

3 - Fique ligado nos sintomas da tuberculose. Se achar que uma pessoa está com a doença, recomende que ela procure uma unidade de saúde.

4 - Imunize as crianças com a vacina BCG (mas crianças portadoras do HIV não devem tomar esta vacina).

5 - Uma dica de educação, boa para a saúde de todos, é sempre proteger a boca e o nariz ao tossir ou espirrar.

### **Nenhum tratamento exige que se largue o álcool**

Algumas pessoas preferem nem começar um tratamento para não serem obrigadas a parar de beber. Se este é o seu caso, saiba que não é preciso trocar o álcool pelo medicamento. Converse com seu médico sobre a bebida. Ele vai ajudar você a encontrar um jeito de se tratar, mesmo bebendo. Sem sombra de dúvida, não é o ideal. Mas é melhor fazer o tratamento e beber, do que beber e não fazer o tratamento.

313

O Movimento Homossexual, através de intervenções junto ao Poder Legislativo, também garantiu a criação afirmativa e anti-discriminatórias, como o ARTIGO 150 da Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, que assegura o direito à expressão da Orientação Sexual em espaço público. Hoje temos também nas casas legislativa municipais e federais a construção de frentes Parlamentares pela livre orientação sexual.

A partir da organização e da visibilidade adquirida pelo Movimento Homossexual, começou-se a perceber com mais clareza a grave extensão de violência a que estão submetidos, como ofensas verbais e físicas até mesmo a morte, pelo simples fato do exercício de sua orientação sexual.

### **FIQUE POR DENTRO DAS TERMINOLOGIAS:**

#### **Bissexuais:**

São pessoas que se relacionam sexual e afetivamente com pessoas de ambos os sexos.

#### **Homossexuais:**

São pessoas que tem orientação sexual / afetiva por pessoas do mesmo sexo.

#### **Homofobia:**

Distúrbio psicológico que reproduz aversão e violência contra os Homossexuais.

#### **Lésbicas:**

Terminologia utilizada para designar a Homossexualidade Feminina.

#### **Gays:**

Terminologia utilizada para designar a homossexualidade. Popularmente é usada para a homossexualidade masculina, mas também serve para a homossexualidade feminina.

#### **Transgêneros:**

Terminologia utilizada para designar tanto travestis como

A sociedade criou alguns tabus em cima desse direito. De fato, não se sabe, o que determina a sexualidade em uma pessoa. Sabe-se, porém, que esta não é uma ESCOLHA ou uma OPÇÃO. Ninguém escolhe ser ou não ser Homossexual, Bissexual ou Heterossexual.

Porque 28 de junho é o dia da consciência homossexual?

*História* Em 28 de junho de 1969, em Nova Iorque/EUA, os Homossexuais se rebelaram contra as frequentes opressões que sofriam dos policiais, principalmente no bar chamado STONEWALL. Esta rebelião tornou-se marco da luta contra a Homofobia e pelo orgulho homossexual.

Um pouco da história do movimento homossexual:

No passado é histórico a discriminação e marginalização que vivem, não há como negar, porém, esta incansável luta pela cidadania, já tem produzido importantes frutos. Exemplo disto é o Poder Judiciário, em especial o do Rio Grande do Sul, que vem garantido aos homossexuais no Brasil, em 1978, foi o jornal o LAMPIÃO, no Rio de Janeiro, que se tornou uma referência na luta do movimento Homossexual Brasileiro.

Em 1979, surgiu em São Paulo o primeiro grupo de Homossexuais organizados O SOMOS. A partir de então, assistimos o fortalecimento da luta pelos Direitos Humanos de GAYS, LÉSBICAS, BISSEXUAIS, TRANSGÊNEROS, TRAVESTIS.

Atuando em áreas como a Saúde, Educação e a Justiça, os Homossexuais Brasileiros organizados têm lutado para deixar avanços na defesa dos seus direitos, como a extensão dos benefícios de pensão por morte aos casais Homossexuais entre outros direitos cíveis.

Site do Projeto Fundo Global Tuberculose Brasil:  
www.fundoglobal.org.com.br

Ligue: O Ministério da Saúde tira suas dúvidas sobre a co-infecção; basta ligar para 0800 61 1997 e perguntar o que quiser.

Defensoria Pública: Assistência jurídica integral aos presos e seus familiares Fone: (51) 32250386  
Coordenadoria das Casas Prisionais:  
End.: Rua Sete de Setembro, 666 3ª andar - Centro-  
POA-RS

**Drogas:**

**Para Reduzir os danos:**

- não compartilhe cachimbos, seringas ou latinhas.
- use filtros adequados para o cachimbo e não compartilhe para evitar doenças.
- alguns acham que a borra é a parte mais poderosa, **porem é a parte mais tóxica e causadora de maiores danos** como problemas nos pulmões.
- não pegue latas e garrafas para usar, pois podem conter sujeira e doenças, como a leptospirose, que é transmitida pela urina do rato. Caso use lata, não esquecer de lavá-la bem antes do uso.
- reserve um tempo para dormir e comer.
- Não deixe que a droga tome conta de sua vida.
- beba muito líquido e coma alimentos ricos em carboidratos como batata, cará e mandioca.
- é indicado o uso de chicletes sem açúcar para aumentar a salivagem e protetores labiais (manteiga de cacau e até vaselina). Caso você vá transar, retire os protetores labiais, pois ele facilita o rompimento da camisinha.
- **Evite cachimbos feitos de cano (PVC).**
- **Não faça cachimbos com materiais que você encontra no lixo ou em lugares sujos.**



## Saiba onde buscar seus direitos:

Se Ame - Movimento Pela Livre  
Orientação Sexual de Alvorada/RS  
Rua: Oscar Schick nº 600  
Bairro: Formosas CEP: 94818-209  
e-mail: [seamealvorada@bol.com.br](mailto:seamealvorada@bol.com.br)  
Orkut Se Ame:  
[seamealvorada@brturbo.com.br](mailto:seamealvorada@brturbo.com.br)

### Telefones para contato:

(51) 8442-3523 com Nara Regina  
(51) 3447-6441 / 8142-2626 com Lilica

Comissão de Cidadania e Direitos Humanos da Assembléia  
Legislativa do RS

Praça Marechal Deodoro, s/nº 3º andar  
Centro- Porto Alegre  
Cep. 90010-900  
Telefone: (51) 3210.2095

Telefones úteis:

Hospital de Alvorada: 3483.7566

Samu: 192

Serviço de Remoções: 3411.8009

Brigada Militar: 190

Coordenação Municipal de DST/AIDS: 3411.8036  
e-mail: [dstaids@alvorada.rs.gov.br](mailto:dstaids@alvorada.rs.gov.br)

Laboratório Municipal: 3411.8016

Secretaria Municipal da Saúde: 3411-8000

Secretaria Municipal do trabalho e Assistência Social e  
Cidadania: 3044.8750

313  
Livre orientação sexual,  
o que é?

Orientação sexual é o que  
leva o indivíduo a sentir atração  
sexual por um determinado sexo,  
sendo que cada indivíduo tem sua  
própria orientação, que pode  
permanecer a mesma durante toda  
sua vida ou modificar de acordo  
com suas próprias experiências e  
desejos.



Didaticamente, podemos dividir a orientação  
sexual em três grupos:

- Homossexualidade é a atração afetiva/sexual  
por indivíduo do mesmo sexo;
- Bissexualidade é a atração afetiva/sexual por  
indivíduo de ambos os sexos;
- Heterossexualidade é a atração afetiva/sexual  
por indivíduo de sexo oposto;

Livre orientação sexual portanto, é o direito ao  
exercício pleno da sua orientação sexual, seja ela qual for.  
Por uma construção da sociedade calcada em princípios  
heterossexuais, muitas vezes os homossexuais se vêem  
limitado no seu DIREITO DE EXERCER A  
SEXUALIDADE, é por isso que o Movimento defende a  
bandeira da LIVRE ORIENTAÇÃO SEXUAL

Desmistificando tabus:

Como já foi dito, Homossexualidade (ou Homo  
afetividade) é a atração por pessoas do mesmo sexo.

# Rede

- Um abraço
- Um laço
- Um nó
- Vários
- Em um só
- A rede
- Que abraço
- Desenlaça
- Desfazendo o nó
- Da violência

Roque Gomide



Denuncie a Violência  
contra a Criança  
e Adolescente  
**DISQUE 100**



Denuncie a Violência  
contra a Mulher  
**DISQUE 180**

# Rede de Atenção a Crianças, Adolescentes e Mulheres em Situação de Violência de Goiânia



Av. Edmundo Pinheiro de Abreu, Qd. 216-A Lt. 05 - Setor Pedro Ludovico  
CEP: 74.823-030 - Goiânia - GO - Telefone: (62) 3524-1531

E-mail: [saudef@sms.goiania.go.gov.br](mailto:saudef@sms.goiania.go.gov.br)

Núcleo de Prevenção à Violência / Causas Externas e Promoção à Saúde / NPVPS  
Telefone: (62) 3524-1742 - E-mail: [npvsgoiania@yahoo.com.br](mailto:npvsgoiania@yahoo.com.br)

Março 2008

### 3. Violência Psicológica

É toda ação ou omissão que visa causar dano à auto-estima, à identidade ou ao desenvolvimento da pessoa. São formas comuns de violência psicológica: rejeição, depreciação, negligência, omissão de carinho, discriminação, desrespeito, ameaças, humilhações, agressões, chantagem, cobranças de comportamento, exploração, manipulação afetiva, privação arbitrária da liberdade, confinamento doméstico e punições.

Este tipo de violência é difícil de ser identificado, apesar de ocorrer com bastante frequência. Em geral, não deixa marcas visíveis, mas pode provocar profundas seqüelas psicológicas na vida do ser humano. Ela pode levar a pessoa a sentir-se desvalorizada, insegura, ansiosa. Pode até provocar doenças ou o suicídio.

### 4. Violência Sexual

É qualquer prática sexual exercida contra a vontade de uma das partes, visando a gratificação/satisfação de quem comete o abuso. Ação que se utiliza de poder e da força física, da coerção ou intimidação psicológica para obrigar uma pessoa ao ato sexual.

A violência sexual é uma violência de gênero na medida em que expressa uma relação desigual de poder entre o masculino e o feminino. Ocorre, na maioria das vezes, contra mulheres, crianças e adolescentes.

As práticas sexuais entre adultos e adolescentes menores de 14 anos - com ou sem o consentimento deles - são caracterizadas como situações de violência, pois até esta idade os jovens não têm maturidade para tomar decisões dessa natureza.

A prática sexual forçada é considerada crime em qualquer circunstância: se exercido por uma desconhecido ou por alguém do convívio familiar.

#### 4.1. Situações de Violência Sexual

- Sexo forçado no casamento;
- Penetração oral, anal ou genital forçada, com pênis ou objetos;
- Carícias não consentidas;
- "Cantadas" obscenas;

- Exposição de material pornográfico;
- Exibicionismo e masturbação forçados;
- Impedimento ao uso de qualquer método contraceptivo ou negação por parte do parceiro em usar preservativos;
- Práticas sexuais entre adultos e crianças;
- Assédio sexual: atitudes de conotação sexual de uma das partes, que usa do poder superior na hierarquia para obter satisfação/prazer.
- Exploração sexual comercial de crianças: consiste em práticas sexuais com crianças e adolescentes mediante alguma forma de pagamento: dinheiro, presentes e até drogas. A prostituição infanto-juvenil está relacionada, entre outros fatores, à violência doméstica, a condição socioeconômica das famílias e ao desenvolvimento do turismo sexual.
- Tráfico de mulheres / turismo sexual: aliciamento ou recrutamento de mulheres para a prostituição, dentro ou fora das fronteiras nacionais. Elas são assediadas com promessas de uma vida com muito dinheiro e grandes possibilidades de encontrar uma pessoa para casar, ou recrutadas por meio da violência ou ameaças de violência.
- Pedofilia: perversão sexual de caráter compulsivo e obsessivo, na qual adultos, geralmente do sexo masculino, apresentam uma atração sexual, exclusiva ou não, por crianças e adolescentes. Geralmente não pratica atos de violência física contra a criança. Age de forma sedutora, conquistando a confiança das vítimas.

A internet vem se tornando o paraíso internacional dos pedófilos. Por meio deste veículo de comunicação, imagens de crianças e adolescentes protagonizando cenas de sexo são exploradas comercialmente. Vídeos e fotos de pornografia infantil são vendidos pela rede virtual (Abrapia, 2002).

Abuso incestuoso: prática sexual que envolve pessoas com algum grau de parentesco, afinidade ou responsabilidade. Neste tipo de relação, de poder sobre a vítima, prevalece a autoridade parental.

Estupro: é todo ato, cometido à força ou sob ameaça, de penetração oral, anal ou vaginal, com o pênis ou objetos. De acordo com o Código Penal, de 1940, somente é considerado caso de estupro o ato de penetração vaginal, mediante o uso da violência. A penetração oral ou anal é caracterizada como atentado violento ao pudor.

Estas definições estão ultrapassadas e hoje existem propostas de revisão desses

307

conceitos. Com respaldo legal, a mulher que engravidar em consequência de um estupro tem o direito de interromper a gravidez. Outra situação em que ela pode optar pelo aborto previsto em Lei é quando há risco de vida para a mulher (artigo 128 do código penal).

## Sinais de Alerta:

As pessoas que sofrem violência, geralmente, apresentam, alguns sinais de alerta (no corpo ou no comportamento). É preciso ficar atento para perceber esses indícios.

### Sinais de alerta de quem sofre violência:

- Afastamento, isolamento, tristeza, abatimento profundo;
- Auto-flagelação, choro sem causa aparente;
- Comportamento muito agressivo ou apático, autodestrutivo, submisso, tímido;
- Comportamento sexualmente explícito;
- Crescimento deficiente;
- Desconfiança em adultos (principalmente familiares);
- Dificuldade de concentração na escola ou no trabalho;
- Distúrbios do sono (sonolência, pesadelos);
- Doenças não tratadas, doenças sexualmente transmissíveis;
- Desnutrição;
- Fezes e urina pela casa;
- Fracasso ou evasão escolar;
- Gravidez precoce, indesejada;
- Idéias e tentativas de suicídio;
- Lesões físicas (manchas, marcas, fraturas, feridas);
- Queixa de hemorragia vaginal ou retal, dor ao urinar, cólicas;

O Ministério da Saúde publicou, em 1998, a Norma Técnica de Prevenção e Tratamento dos Agravos Decorrentes da Violência Sexual contra Mulheres e Adolescentes. A medida prevê, entre outros pontos, que qualquer maternidade ou hospital que atenda gestantes pode prestar esse atendimento, sendo necessários profissionais de saúde capacitados. É preciso garantir o direito daquelas que optaram pelo aborto e também o acompanhamento do pré-natal e do parto daquelas que decidiram levar adiante a gravidez. É importante também garantir apoio psicológico e social para as mulheres vítimas da violência sexual.

A Anticoncepção de Emergência (ACE) ou "pílula do dia seguinte" é uma medida essencial para a prevenção da gravidez pós-estupro e, conseqüentemente, do aborto. A primeira dose da ACE deve ser iniciada até 72 horas depois do ato sexual. O método também pode ser indicado para falhas em medidas contraceptivas ou quando ocorrer uma relação sexual não planejada.

307

307

principal causa de morte de crianças e jovens, entre a faixa etária de 5 e 19 anos;

- O abuso sexual, considerado como uma questão cultural de exploração-dominância é a segunda forma mais comum de maus-tratos contra crianças e adolescentes no Brasil;
- Estudos revelam que grande parte desses atos sexuais, criminosos, são praticados pelos pais, padrastos ou responsáveis;
- A menina é a mais freqüente vítima do abuso sexual;
- As formas mais conhecidas de violência intrafamiliar são as seguintes: negligência, violência física, psicológica e sexual.

## Formas de Violência

### 1. Negligência

Ato de omissão do responsável pela criança ou adolescente, pelas pessoas da 3ª idade ou portadores de deficiência, ou acidentados, em prover as necessidades básicas para seu desenvolvimento e seu bem-estar. Este tipo de violência pode causar atraso ou prejuízo de ordem pessoal, ou mesmo graves problemas de saúde. São exemplos de negligência: abandono, falta de cuidados, desinteresse.

### 2. Violência Física

Uso da força física - de algum tipo de arma ou instrumento - com o objetivo claro ou dissimulado de ferir, causando lesões externas, internas ou ambas, provocando conseqüências físicas, psicológicas ou até mesmo a morte. Segundo concepções mais recentes, o castigo repetido, não severo, também é considerado violência física.

Este tipo de violência pode ser manifestado de várias formas: tapas, empurrões, socos, mordidas, chutes, queimaduras, cortes, estrangulamento, lesões por armas ou objetos, obrigar a tomar medicamentos desnecessários ou inadequados, álcool, drogas ou outras substâncias, inclusive alimentos; tirar de casa à força, amarrar, arrancar a roupa, abandonar em lugares desconhecidos, provocar danos à integridade corporal decorrentes de negligência.

### **Violência Intrafamiliar**

A violência intrafamiliar - ou doméstica - é toda ação ou omissão que prejudique o bem-estar, a integridade física, psicológica ou a liberdade e o direito ao pleno desenvolvimento de um membro da família.

Pode ser cometida dentro ou fora de casa, por qualquer integrante da família (consangüínea ou sem laços de sangue) que esteja em relação de poder com a pessoa agredida. A violência intrafamiliar acontece em todas as classes sociais, entre pessoas de diferentes culturas, níveis de escolaridade, religião, profissão ou posição política.

Hoje, estudos e pesquisas sobre a violência doméstica têm contribuído para tornar o problema mais visível. Algumas informações sobre o fenômeno:

- As maiores vítimas da violência intrafamiliar são as mulheres. Segundo pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 1980, 63% das agressões físicas ocorridas no espaço doméstico eram contra a mulher;
- Entre as mulheres, os tipos mais freqüentes de violência ocorrem na relação conjugal (entre marido e mulher) e na relação parental (entre pai e filha). Em geral, as meninas, adolescentes e mulheres sofrem este tipo de violência por conta de mitos e preconceitos, resultantes das relações desiguais de poder entre homens e mulheres (violência de gênero);
- Estudos realizados em 1992 apontam que mais de 205 mil agressões contra mulheres, foram registradas nas Delegacias de Defesa da Mulher de todo o país. Os crimes mais denunciados foram lesões corporais e ameaças;
- Em Goiânia, dentro de um espaço de 14 anos (1985-1999), a Delegacia da Mulher registrou 33.829 ocorrências, a maior parte referentes a casos de lesão corporal. A maioria das mulheres agredidas tinha entre 18 e 42 anos e os agressores, entre 20 e 42 anos. A violência intrafamiliar corresponde a 70% dos casos registrados e ocorre em todas as classes sociais;
- Após entrar em vigor a Lei 11.340/2006 (Lei Maria da Penha) os dados da Delegacia Especializada no Atendimento da Mulher - DEAM, mostram que no período de 22 de Setembro de 2006 a 06 de Abril de 2008 foram registrados 850 autos de prisão em flagrante, 1.560 inquéritos remetidos, 7.687 boletins de ocorrência, 1.727 inquéritos instaurados e 265 medidas protetivas de urgência. Num período de pouco mais de 18 meses houve 12.089 ocorrências.
- Conforme dados do Ministério da Saúde, de 2002, as agressões físicas figuram como a

- Masturbação visível e contínua;
- Medo de pessoas do sexo masculino;
- Medo de ficar só ou em companhia de determinada pessoa;
- Mudanças repentinas de humor;
- Perda ou excesso de apetite;
- Práticas de pequenos delitos;
- Problemas de aprendizagem;
- Prostituição;
- Regressão a um comportamento muito infantil;
- Relutância em voltar para casa, fugas;
- Roupas rasgadas, manchas de sangue;
- Uso de drogas e álcool;
- Vacinas atrasadas.

### **Sinais de alerta de quem pratica a violência:**

- Abusa do álcool e/ou drogas;
- Afirma que a vítima é má e culpada por problemas familiares;
- Comportamento severo ou permissividade excessiva (não coloca limites);
- Fala publicamente de suas relações sexuais;
- Acredita que o sexo é a única forma de amor;
- Faz acusações indevidas, alegando promiscuidade ou sedução;
- Faz ameaças e chantagens;
- Impõem proibições de saídas de casa e de ter amigos;
- Negligência com relação à vítima (abandono, desleixo, desatenção etc);
- Desleixado com sua higiene e aparência pessoal;
- Oferece explicações não convincentes sobre as lesões que a vítima apresenta;
- Pode possuir antecedentes de maus-tratos, violência física ou sexual na infância;
- Proteção e zelo excessivos com a vítima, tratando-a com privilégios.

# Direitos e Procedimentos<sup>2</sup>

## Quais os direitos de quem sofre violência?

- Registro de ocorrência policial; inquérito policial; exame pericial junto ao Instituto Médico Legal (IML);
- Assistência médica gratuita com indicação de contracepção de emergência para evitar a gravidez indesejada;
- Exames para diagnóstico das Doenças Sexualmente Transmissíveis/Aids;
- Aborto previsto em Lei em caso de gravidez decorrente de estupro (Código Penal, Art 128);
- Acompanhamento clínico e psicoterapêutico.

## O que deve ser feito após a violência sexual e física?

- Não fazer higiene pessoal (o banho anula as provas);
- Conservar as provas da violência (roupas, objetos);
- Registrar imediatamente a ocorrência em qualquer delegacia de polícia;
- Realizar o exame pericial do IML para comprovar a materialidade do crime;
- Dirigir-se a um centro de saúde ou hospital público mais próximo para receber atendimento.

## Onde buscar atendimento imediato?

- Centros de saúde;
- Hospitais públicos;
- Delegacias de Polícia;
- Conselhos Tutelares.

<sup>2</sup> Adaptado de THEMIS, 2001.

- Formação: é de grande importância para a melhoria da qualidade do atendimento. A formação, contínua, pode ser feita por meio de cursos, seminários, supervisões, etc;
- Pesquisa: é importante para construir estatísticas e teorias confiáveis, que vão subsidiar o planejamento das ações de intervenção (políticas públicas);
- Prevenção: é a estratégia privilegiada para combater a (re)produção da violência contra crianças, adolescentes e mulheres.

## O que é Violência?

A violência é, de maneira geral, um processo ou ação pelo qual um indivíduo é transformado de sujeito em coisa. Este conceito considera a violência pelo prisma da violação, da transgressão de regras, normas e leis aceitas por uma coletividade e das quais ela depende para continuar existindo.

Segundo Marilena Chauí: *"A violência vem do alto para baixo da sociedade, unificando-a verticalmente e espalhando-se pelo interior das relações sociais, numa existência horizontal que vai da família à escola, dos locais de trabalho às instituições públicas, retornando ao aparelho do Estado"*.

### Violência de Gênero

A violência contra a mulher é a primeira forma de regulamentação das relações sociais de sexo - uma manifestação de poder historicamente desigual entre homens e mulheres. A organização social de gênero atribui aos homens prerrogativas que lhes permitem ditar normas de conduta para as mulheres, assim como julgar a correção do cumprimento dessas normas (Rede Saúde, 2001).

De acordo com a Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher, ratificada pelo Brasil em 1995, a violência contra a mulher é *"qualquer ação ou conduta, baseada no gênero, que cause morte, dano ou sofrimento físico, sexual e psicológico à mulher, tanto no âmbito público como no privado"*.

O abuso por parte do marido/companheiro é a forma mais comum de violência contra a mulher. Esse tipo de agressão acontece no mundo todo e pode se manifestar de formas variadas: maltrato físico, psicológico e relação sexual forçada.

# Histórico da Rede de Atenção

A Rede de Atenção a Mulheres, Crianças e Adolescentes em Situação de Violência foi criada no ano de 2000. A iniciativa é fruto da articulação feita pelo Fórum Goiano pelo Fim da Violência Sexual Infanto-Juvenil e o Fórum Goiano de Mulheres com as instituições/órgãos ligados às áreas de saúde, assistência social, educação e jurídica. Hoje, consolidada, a Rede é integrada por mais de 30 organizações governamentais e não-governamentais de Goiânia e do Estado de Goiás.

A Rede tem os seguintes objetivos:

- Promover a articulação dos atores sociais, governamentais e não-governamentais, envolvidos na elaboração de estratégias de enfrentamento do fenômeno;
- Capacitar profissionais para o atendimento especializado de pessoas envolvidas em situações de violência (de ordem física, psicológica ou sexual e em casos de negligência);
- Ampliar e implantar serviços nessa área; otimizar recursos humanos e materiais na construção de um modelo de atendimento para outras cidades do Estado e do Brasil.

As organizações que fazem parte da Rede contam com uma equipe multiprofissional e interinstitucional atuando nas seguintes áreas:

- Notificação: procedimento básico para a identificação do tipo de violência. Possibilita o planejamento das políticas de ação e intervenção.
- Diagnóstico: caracteriza a natureza da violência, verificando a gravidade e o risco de quem está submetido a esta situação. Norteia as medidas mais adequadas de intervenção nos planos social, jurídico, psicológico e/ou médico;
- Intervenção: deve ser planejada, tomando as medidas cabíveis mediante a gravidade de cada caso. Áreas de intervenção: saúde (física e mental), social e jurídica;

## Como devem ser os serviços públicos?

O atendimento adequado a vítimas de violência física e sexual deve ser imediato. Em qualquer situação, as pessoas devem ser informadas sobre o que será realizado em cada etapa do atendimento e a importância de cada conduta, respeitando a sua opinião ou recusa em relação a algum procedimento.

## Onde buscar ajuda? Onde denunciar?

- Conselhos Tutelares - Goiânia: **Centro Sul** - Telefones: (62) 3524-1760 / 3524-8291 - **Leste** - Telefones: (62) 3524-1875 / 3524-5046 - **Oeste** - Telefones: (62) 3524-1765 / 3524-8232 - **Norte** - Telefones: (62) 3524-2481 / 3524-2403 - **Campinas** - Telefones: (62) 3524-2481 / 3524-2403 - **Noroeste** - Telefones: (62) 3595-5106 / 3524-5384 - Senador Canedo - Telefones: (62) 4275-3044 - Aparecida de Goiânia - Telefones: (62) 3545-5985 - Trindade - Telefones: (62) 3505-1860 / 3506-7063
- Centros de Saúde e Hospitais Públicos;
- Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM) - Goiânia - Telefones: (62) 3201-2807 / 3201-2801;
- Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM) - Anápolis - Telefones: (62) 3201-2807 / 3201-2801;
- Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM) - Aparecida de Goiânia - Telefones: (62) 3201-2807 / 3201-2801;
- Delegacias de Polícia;
- Delegacia de Proteção à Criança e Adolescente (DPCA) - Telefones: (62) 0800 646 1313 / 3201-1177 / 3201-1182 / 3201-1184 / 3201-1186;
- Delegacia de Polícia de Apuração do Ato Infracional (DEPAI) - Telefones: (62) 3201-2661 / 3201-2663;
- Juizado da Infância e Juventude - Telefones: (62) 3285-6711 / 3285-6608 / 3285-6601;
- 7º Juizado Especial Criminal - Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher - Telefones: (62) 3243-8129 / 3243-8130;
- Ministério Público do Estado de Goiás - Telefones: (62) 3243-8129 / 3243-8130;
- SOS Criança - Telefones: (62) 0800 62 1177 / 3524-1888 / 3201-9500 / 3201-9501;
- Central SOS Criança Desaparecida;
- Assessoria para Assuntos da Mulher da Prefeitura Municipal de Goiânia - Telefones: (62) 3524-2933 / 3524-2934;
- Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua/Goiânia - Telefone: (62) 3229-045

## Para saber mais...

ABRAPIA. *Reconhecendo os Diferentes tipos de Violência*. [www.abrapia.org.br](http://www.abrapia.org.br).

AZEVEDO, M.A. & GERRA, V.N. *Infância e Violência Doméstica - Fronteiras do Conhecimento*. São Paulo, Cortez, 1993.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE / Secretaria de Políticas de Saúde - *Direitos humanos e violência intrafamiliar informações e orientações para agentes comunitários de saúde*, 2001.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE / Secretaria de Políticas de Saúde - *Violência intrafamiliar: orientações para a prática em serviço*, 2002.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE / Cláudia Araújo de Lima (Coord.) et al. *Violência faz mal a Saúde, Brasília*, 2004.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE / Secretaria de Vigilância em Saúde. *Impacto da violência na saúde dos brasileiros/MS/SVS*, Brasília: MS, 2005.

CHAUÍ, Marilena. *A não-violência do brasileiro, um mito interessantíssimo* - 1985.

FÓRUM GOIANO PELO FIM DA EXPLORAÇÃO E VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES. *Guia de Prevenção e Orientação*. 3ª edição. Goiânia-Go, 2002.

OLIVEIRA, Fátima - *Redes: o desafio da democratização dos saberes e poderes, limites e possibilidades*. Apresentado no seminário *Combate à Violência contra a Mulher*, promovido pelo Conselho Estadual da Mulher de MG, 29 e 30 de Novembro/2001.

REDE SAÚDE - Rede Nacional Feminista de Saúde e Direitos Reprodutivos. *Violência Contra a Mulher*. Recife-PE, 2001

THEMS - Assessoria jurídica e Estudos de Gênero. *Manual Violência Sexual - Não seja vítima duas vezes*. Porto Alegre/2001.

### EXPEDIENTE

Publicação da Secretaria Municipal de Saúde / Prefeitura de Goiânia/2003

Núcleo de Prevenção às Violências/Causas Externas e Promoção à Saúde/SMS - Goiânia/2008

### Assessoria Técnica

- Cida Alves (Unidade de Atenção à Saúde Mental Água Viva/SMS)
- Gelva Costa (Grupo Transas do Corpo)
- Rurany Ester (Divisão de Atenção a Mulher, Criança e Adolescente/SMS)
- Norma A. Carvalho (Centro de Estudo, Pesquisa e Extensão Aldeia Juvenil)

### Pesquisa, Redação e Edição

Joselino Vieira dos Santos (Fórum Goiano de Fim da Violência e Exploração Sexual Infante-Juvenil)

Maria Glória (Jornalista: GO 00943 JP)

Maria José Ferreira Soares (Centro Social Dona Gercina Borges - Programa Meninas de Luz)

Raílda Gonçalves Martins (Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua - Seção Goiás)

### Colaboradoras

Arléide Maria dos Santos

Mary Signorelli Faria Lima

317

317

## O que é Rede?

O conceito de rede se refere a formas de organização e articulação baseadas na cooperação entre organizações que se conhecem e se reconhecem, negociam, trocam recursos e partilham, em medida variável, de normas e interesses.

Rede é uma articulação política, não hierárquica, entre atores iguais e/ou instituições. Seu trabalho tem como base a horizontalidade das decisões e do exercício de poder: seus componentes trabalham de forma igualitária, democrática e solidária.

A rede se fundamenta nos seguintes princípios: reconhecimento (que o outro existe e é importante), colaboração, associação, cooperação, autonomia, compartilhamento (de valores, objetivos e poderes), vontade, dinamismo, conectividade, multiliderança, informação, descentralização e múltiplos níveis de operacionalização (Oliveira, 2001).

As redes, conformadas por laços institucionais ou também por relações interpessoais, têm um papel importante na elaboração da agenda, no processo de decisão e na prática da ação pública.

# Use camisinha

## ENDEREÇOS ÚTEIS:

- **HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS (HDT)**  
End.: Al. Contorno Qd. Área s/nº Km 01, nº 3565  
Setor Bela Vista - Fone: (0xx62) 249-3122 818318
- **CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO (CTA)**  
Av. Contorno nº 2151 - Setor Norte Ferroviário  
Fone: (0xx62) 524-8720
- **CAIS CÂNDIDA DE MORAIS**  
Av. Perimetral Norte eq/ CM 08 s/nº - Setor Cândia de Moraes  
Fone: (0xx62) 524-1940
- **CENTRO DE SAÚDE VILA BOA**  
Rua Almirante Barroso eq/ Castro Alves e Barão de Rio Branco  
Setor Jardim Vila Boa  
Fone: (0xx62) 289-2492
- **DISQUE AIDS MUNICIPAL**  
Fone: (0xx62) 220-1520
- **DISQUE AIDS ESTADUAL**  
Fone: (0xx62) 220-1414
- **DISQUE AIDS NACIONAL**  
Fone: 0800-611997



# Projeto Flor da Noite



"O Projeto visa reduzir a incidência de DST/AIDS entre as/os profissionais do Sexo (Mulheres e Travestis)"

Realização:



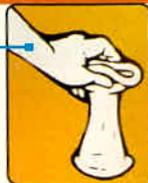
DIREITOS HUMANOS, PREVENÇÃO DST / AIDS

DESIGN: ALDJUNIOR. (62) 8121-0224

VISUAL GRÁFICA. (62) 255-1919

APOIO:

## COMO USAR A CAMISINHA FEMININA



Para colocá-la, aperte o anel interno (que fica dentro da camisinha) e introduza-o na vagina; empurre até um pouco acima do osso púbico.



Repare que o anel externo (na borda da camisinha) fica para fora da vagina, cobrindo a vulva.



Para ser penetrada, segure o anel com uma das mãos e com a outra mão, guie o pênis.



**VOCÊ PODE COLOCAR ESTA CAMISINHA ATÉ 8 HORAS ANTES DE FAZER SEXO. MAS NÃO ESQUEÇA: USE UMA ÚNICA VEZ E DEPOIS JOGUE-A NO LIXO!!!**

### O que oferecemos?

Oficinas mensais de sexo mais seguro e trabalho de fortalecimento da auto estima para as profissionais do sexo (travestis e mulheres) de Goiás

### O que é a ASTRAL-GO?

ASTRAL - Associação das Travestis, Transexuais e Liberados de Goiás, é uma Organização não governamental, criada em 2000 e que luta pelos Direitos Humanos e Prevenção às DST/HIV/AIDS.

### Reuniões:

Reuniões nas Sexta-Feira (última) na sede da ASTRAL-GO: Av. Honestino Guimarães, Nº 1.182 Qd. 74 CI - Setor Campinas CEP 74510-020 - Goiânia-Goiás

## COMO USAR A CAMISINHA MASCULINA

**NÃO ESQUEÇA: USE UMA ÚNICA VEZ E DEPOIS JOGUE-A NO LIXO!!!**

### Fale com a Gente:

Fone: (62) 291-7310

Fax: (62) 291-7310

E-mail: [fbeth@bol.com.br](mailto:fbeth@bol.com.br)

### O que é o Projeto "Flor da Noite"?

É um projeto da ASTRAL-GO, em parceria com a Coordenação Municipal, Estadual e Nacional de DST/AIDS e UNDCP, para reduzir a incidência da infecção pelo HIV/AIDS e outras DST; Ampliar o acesso e melhoria na qualidade do diagnóstico em HIV/AIDS e DST juntos às profissionais do Sexo.

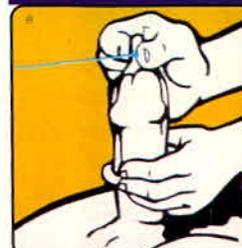
(Travestis e Mulheres)

### FAÇA DOAÇÕES PARA ASTRAL-GO, NA CONTA:

Contribua para o desenvolvimento de nossos trabalhos, somos uma Associação sem fins lucrativos e damos atendimento na área de psicologia, atendimento jurídico, médico. Faça sua doação na Agência: 2079 - Operação: 013 Conta Poupança: 709941-8, CEF.



Coloque a camisinha quando pênis estiver duro; para colocá-la, segure-a pela ponta.



Para colocá-la, aperte a ponta da camisinha (assim você elimina o ar e deixa espaço para o sêmen) e desenrole-a até a base do pênis.



Não use lubrificantes gordurosos, use apenas lubrificantes fabricados à base de água.

*Juntos Somos mais Fortes.*

Como eu entro em contato  
com a PJMP e a equipe do projeto  
**Vida Que Te Quero Viva?**

Atualmente contamos com uma secretaria regional  
que funciona de Segunda à Sexta,  
das 14:00h às 18:00h, no seguinte endereço:

Rua 228, qd 62, lt. 03, nr. 15  
Setor Coimbra - Goiânia - GO - CEP 74.530-170  
Fone: (62) 233 8318

Ficaremos muito contentes  
com sua visita ou contato.

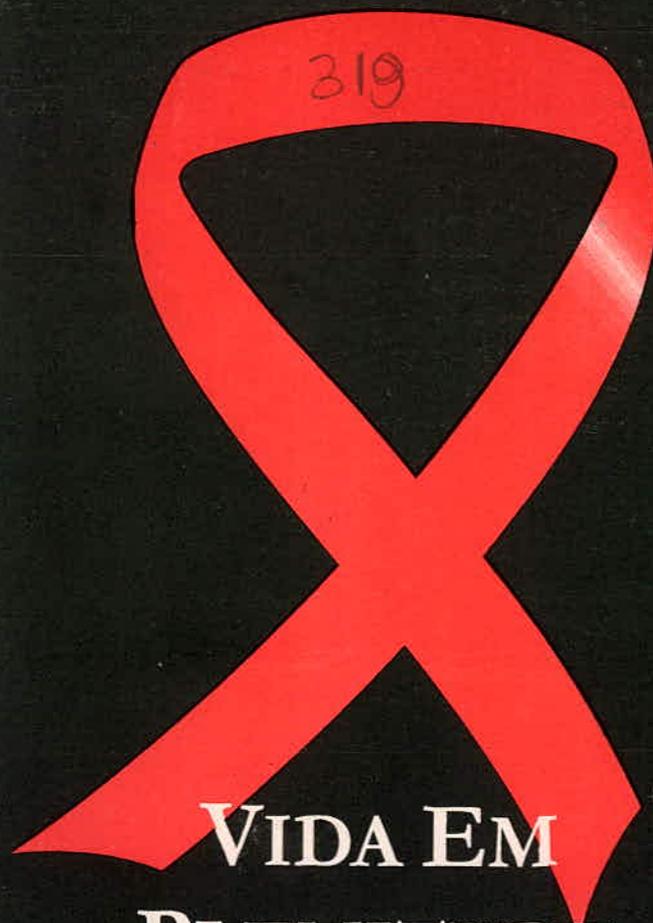
Conheça também outros projetos da PJMP  
como o Projeto Político ou o  
Projeto Comunitário de Educação.

apoio

**sindsaúde**

# PJMP

Pastoral da Juventude do Meio Popular  
10 ANOS



**VIDA EM  
PLENITUDE  
PARA NOSSA  
JUVENTUDE!**

## Para começar: o que é PJMP?

A Pastoral da Juventude do Meio Popular é uma pastoral específica de juventude da Igreja Católica que trabalha com os jovens empobrecidos, trabalhadores, batalhadores pelo seu espaço na construção de um mundo mais justo e fraterno.

Nosso trabalho é contribuir na formação espiritual, social e humana desse público, bem como criar alternativas de intervenção para que o Reino de Deus aconteça HOJE, AGORA, contribuindo para que nossos jovens integrem organismos mediadores e defensores da vida e da justiça social (ONG's, agremiações, movimentos populares, sindicatos, partidos políticos, Igreja, etc.) e oferecendo alternativas concretas de promoção profissional, pessoal e da cidadania desses jovens.

## Onde atuamos?

A PJMP no Brasil conta com mais de 20 anos de história e em Goiânia estamos continuando essa proposta de organização há mais de 10 anos. Hoje em nossa Arquidiocese temos cerca de 100 grupos de base organizados nas comunidades e/ou paróquias em 7 de nossas 12 regiões pastorais.

## O que é o projeto

Vida

Que Te Quero

Viva?

É uma iniciativa de nossa pastoral de levar esclarecimentos aos nossos jovens sobre questões como **SEXUALIDADE**, **AFETIVIDADE** e prevenção às DST, com ênfase na AIDS.



319

## E de qual necessidade surgiu esse projeto?

A proposta surgiu a partir do momento em que percebemos em nossos jovens um interesse crescente sobre assuntos relativos a namoro, sexo e a vida afetiva em geral. Os espaços de formação com os quais a juventude conta hoje (como a escola, por exemplo) não dão conta de uma discussão comprometida com a vida em todas as instâncias. O número de adolescentes/jovens grávidos hoje em dia é maior do que de outrora, e muitos são incapazes de se realizarem afetivamente senão através do sexo. Somem-se a tudo isso os riscos que o mundo de hoje oferece como as doenças sexualmente transmissíveis. Diante desse quadro caótico, gerador de problemas familiares e sociais, queremos, sob uma ótica cristã, preparar o jovem com essas questões, delicadas para muitos, e promover uma consciência crítica sobre os problemas emocionais e, no caso das DST's, de saúde que geram dor e infelicidade em todas nossas relações afetivas.

## Como essas informações chegam até o jovem?

Em um primeiro momento, oferecemos formação para os multiplicadores de nosso projeto para levarem uma discussão mais amadurecida ao nosso público alvo. Depois, agendado previamente, vamos aos grupos de jovens, escolas e outros espaços para promover um encontro de formação dinâmico no qual o jovem se sinta participante das discussões e problematizações de todas estas questões: amizade, namoro, gravidez precoce, promiscuidade, etc.

## Como eu faço para participar/ beneficiar-me do projeto?

Você pode participar participando de um encontro em seu grupo de convivência ou promovendo-o, entrando em contato com a equipe de multiplicadores para agendar essa visita, ou ainda intregando-se a essa mesma equipe nos encontros de formação para multiplicadores.

**GOVERNO DE  
GOIAS**  
GOTAS MUDANDO PRA VOCE

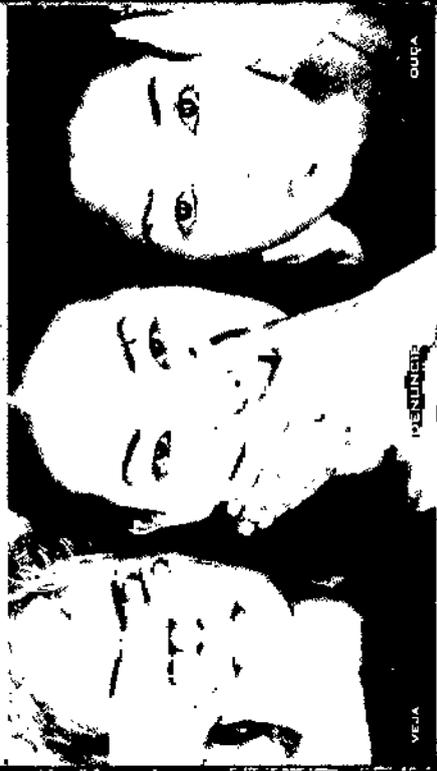
Conselho Estadual da Mulher  
**CONEM**

Rua 202, nº 267,  
Vila Nova, Goiânia-GO  
CEP: 74.643-090  
Fone: (62) 565-1555  
Fax: (62) 565-1565

E-mail: [conem@conem.go.gov.br](mailto:conem@conem.go.gov.br)

Projeto saber  
**Legal**

319



**Direitos da mulher são direitos humanos**

Nome: \_\_\_\_\_ Sexo: M  F

Data de Nasc.: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Categoria:  Multiplicador  Palestrante  Amigo

End.: \_\_\_\_\_ Bairro: \_\_\_\_\_

CEP: \_\_\_\_\_ Estado Civil:  Cas.  Solt.  Outros

Fax: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_ UF: \_\_\_\_\_

Fone: \_\_\_\_\_ e-mail: \_\_\_\_\_

Escolaridade: \_\_\_\_\_ Escola: \_\_\_\_\_

Preferência Religiosa: \_\_\_\_\_ Tipo Sanguíneo \_\_\_\_\_

Av. Anhanguera, n° 7.364 - Setor Aeroviário - Goiânia-Go - Cep.-74.435-300 -  
Fone: (62) 265-1059 - Fone/Fax: 265-1003 - e-mail: segundamilha@sspj.go.gov.br

**Drogas. Prefiro a Vida!**

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES / ANO 2000

- ✓ **MAI** - Lançamento do Projeto no Centro de Convenções
- ✓ **JUN** - Curso para 500 multiplicadores que fazem o acompanhamento pessoal do dependente e família
  - Caminhada antidrogas com 3 mil pessoas, em parceria com o comitê Antidrogas..
- ✓ **AGO** - 1º jornada de palestras simultânea (50) nas escolas públicas da Capital.
- ✓ **SET** - 2º Jornada de palestras simultâneas (100)
- ✓ **OUT** - 3º Jornada de palestras simultâneas (200) Início do curso de grafite, agente de saúde e palestrante com recursos do FAT para 800 treinandos.
- ✓ **NOV** - 4º Jornada de palestras simultâneas (1.000)
  - 1º Leilão Segunda Milha na cidade de Orizona com 100 cabeças leiloadas, com renda destinada à construção de um Centro de Recuperação.
  - 1º Goiânia Grafite Show, visando a despoluição visual da cidade, trocando a pichação pelo grafite.

Obs.: De agosto a novembro /2000 o Projeto já beneficiou cerca de 150 mil alunos através de palestras e eventos culturais.

### ALVOS DO PROJETO PARA 2001 E 2002

- 1) Formar: 50.000 Mutiplicadores na Capital e Interior
  - 4.000 Palestrantes Antidrogas
  - 2.000 Agentes de Saúde Antidrogas.
  - 500 Grafiteiros Antidrogas
- 2) Realizar 246 leilões antidrogas, construindo igual quantia de Centros de Recuperação na Capital e Interior.
- 3) Trazer 10 milhões de reais em verbas federais para o setor antidrogas do Estado, notadamente para investimento em prevenção.
- 4) Construção do Hospital Dia.
- 5) Realizar seis mil palestras antidrogas por mês na Capital e Interior.

### Telefones úteis

|                                  |          |                                      |                     |
|----------------------------------|----------|--------------------------------------|---------------------|
| Projeto Segunda Milha / Conen-Go | 265-1003 | Detran                               | 1514                |
| Consegs                          | 265-1057 | Conselho Tutelar                     | 524-2751            |
| Conselho de Direitos Humanos     | 265-1031 | Maçonaria Contra as Drogas           | 211-2010 - (R. 215) |
| Disque Denúncia                  | 271-7000 | Amor Exigente                        | 223-7418            |
| Projeto Escola Sem Drogas        | 213-4288 | Gente Livre                          | 223-3338            |
| Bombeiros                        | 193      | A. A                                 | 223-0445            |
| Procon Estadual                  | 1512     | Casa de Euripedes                    | 289-1800            |
| Teleducário                      | 213-1581 | Movimento Jovens Livres              | 261-3117            |
| Sec. Estadual de Educação        | 232-2926 | HUGO                                 | 546-4444            |
| Sec. Mun. De Educação de Goiânia | 524-8905 | SOS Criança                          | 311-1639            |
| Projeto Nova Geração             | 212-6862 | Delegacia de Tóxicos e Entorpecentes | 295-3688            |
| DPIJ                             | 281-3309 | Delegacia da Mulher                  | 212-4366            |
| Servos de Deus                   | 291-7011 | Justiça Educacional                  | 212-4075            |

Av. Anhanguera, n° 7.364 Setor Rodoviário Goiânia - Goiás  
Cep: 74.653-040 Fone: 265-1059 Fax: 265-1003  
e-mail: segundamilha@sspj.go.gov.br - site: www.segundamilha.hpg.com.br

**Drogas. Prefiro a vida!**

320



projeto  
**segunda milha**  
A vida em primeiro lugar

**GOVERNO DE GOIÁS**

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E JUSTIÇA  
Projeto Segunda Milha

# Projeto Saber Legal

**É com muito pesar que o Conselho Estadual da Mulher divulga a informação que, em 30/04/2001, a OEA, através do Comissão Interamericana de Direitos Humanos, após 13 anos de análise, condenou o Brasil por negligência e omissão em relação à violência doméstica contra a mulher. É uma condenação de caráter moral ao nosso país por omissão e não cumprimento de tratados internacionais relacionados a direitos humanos e erradicação da violência doméstica contra a mulher e o fim da impunidade.**

**É com responsabilidade e buscando fazer a nossa parte para mudar a imagem do Brasil em relação à violência que lançamos o:**

**Projeto saber Legal**

**Mulher informada é mulher valorizada. Todas as terças-feiras (das 9:00 às 17:00 h) na sede do CONEM um espaço para a mulher obter informações e orientações sobre seus direitos e sobre como agir quando esses direitos são violados.**

# Projeto Saber Legal

320

## O QUE É O SEGUNDA MILHA?

É um projeto do Governo do Estado de Goiás, em parceria com: Prefeitura de Goiânia, Prefeituras do Interior, Secretaria Nacional Antidrogas, Conselho Estadual de Entorpecentes, igrejas, centros espíritas, universidades, organizações não governamentais e clubes de serviços. A meta é prevenir o uso de drogas, inclusive álcool, por estudantes. A novidade do projeto é a integração dos trabalhos desses parceiros em prol de uma vida sadia e feliz: uma vida sem drogas.

Já estão no projeto universidades como UFG, UEG, UCG, Faculdade Anhangüera e Evangélica de Anápolis. Elas vão fazer:

- ✓ pesquisa sobre o impacto do Segunda Milha nas escolas e na sociedade;
- ✓ assistência psicológica e jurídica a dependentes e seus familiares;
- ✓ cursos de multiplicadores.

## POR QUE SEGUNDA MILHA?

O nome foi extraído da Bíblia, livro de Mateus, capítulo 5, versículo 41: "Se alguém te obrigar a andar uma Milha, vai com ele duas".

## APREENDER OU APRENDER?

O Segunda Milha não quer repreender, mas esclarecer, para que o estudante diga "não" desde a primeira vez em que lhe oferecerem drogas.

## COMO FUNCIONA?

**1º passo:** palestras, vídeos, teatros e músicas nas escolas;  
**2º passo:** acompanhamento pessoal, por multiplicadores, dos casos identificados nas palestras;

**3º passo:** tratamento e recuperação dos dependentes de drogas pelas ONGs.

Multiplicador é quem vai fazer o acompanhamento, de perto, da pessoa em recuperação. Todo multiplicador é preparado em curso de 20 horas, com módulos que têm aulas como as de toxicologia, efeitos da droga (inclusive álcool, e cigarro) no organismo e os prejuízos do vício na vida. O multiplicador não faz palestras nas escolas, tarefa para integrantes dos programas oficiais e profissionais da área.

## POR QUE PREVENIR ?

As drogas são o maior mal do mundo atualmente, ligadas a todos os crimes, às desavenças familiares, à destruição de quem a usa. É nosso dever evitar que crianças e jovens usem drogas, porque prevenir é mais barato que reprimir, mais inteligente, mais solidário, mais humano.

Para chegar antes das drogas, é necessário também oferecer alternativas de convivência social para o aluno: palestras, música, teatro e esporte nas escolas.

## VOCÊ PODE SER UM MULTIPLICADOR

Para colaborar com o projeto, basta você se sentir capaz de devolver o amor à vida ao usuário de drogas. Preencha a ficha no verso, envie para nós ou entregue na sua igreja ou entidade e seja um multiplicador de futuro para os jovens.

## OBJETIVOS DO PROJETO

- ✓ Construir o Hospital Dia, um centro de atendimento ao usuário, funcionando nas 24 horas do dia;
- ✓ Fazer a prevenção primária nas escolas, através de palestras e manifestações artísticas;
- ✓ Promover seminários, debates e fóruns que colaborem na prevenção ao uso de drogas
- ✓ Acompanhar de perto as pessoas que estiverem se recuperando das drogas, conhecendo a sua família e o ambiente em que vive;
- ✓ Conseguir tratamento e recuperação dos dependentes;
- ✓ Ajudar ONGs cadastradas a conseguirem verbas e subvenções oficiais;
- ✓ Recolocar no mercado de trabalho os recuperandos, com recursos oficiais e convênios com a iniciativa privada;;
- ✓ Criar o Fundo Estadual Antidrogas e auxiliar as cidades a fundarem o Conselho Municipal Antidrogas; integrar e fortalecer os órgãos, governamentais ou não, que atuam nas três fases do projeto (prevenção, acompanhamento e recuperação);
- ✓ Auxiliar o Conselho Estadual de Entorpecentes e a Secretaria Nacional Antidrogas a desenvolverem política de prevenção;
- ✓ Conscientizar a sociedade sobre o dever da prevenção, através de cursos abertos a toda a comunidade, principalmente aos familiares dos dependentes em recuperação;
- ✓ Incentivar as instituições, governamentais ou não a usar frases antidrogas no rodapé de suas publicações, mala direta, contra-cheque, boleto de cobrança e outros.



**CTA**

***Centro de Testagem e Aconselhamento***

*Av. Contorno n° 2151 Ala Norte*

*Setor Norte Ferroviário*

*(atrás da Rodoviária)*

*Fone: (62)524-8720*

*Você só precisa de vontade para ser atendido pelo CTA*



## **O que é CTA:**

321

**O Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) tem por objetivo atender todo cidadão que queira realizar teste sorológico da AIDS e SÍFILIS, de forma confidencial e gratuita. Pode ser feito com identificação do nome ou anônimo e contém informações sobre prevenção das Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST/HIV/AIDS).**

## **O que você precisa para ser atendido pelo CTA:**

**Para ser atendido pelo CTA, não é necessário agendamento e/ou pedido médico.**

**É só participar da reunião de aconselhamento Pré-teste, onde receberá informações sobre prevenção e esclarecimento de dúvidas.**

**As reuniões de aconselhamento ocorrem de segunda a sexta às 9 horas e 14 horas. Em seguida, é feita a coleta de sangue.**

## **Como se cuidar:**

- **Use camisinha em todas as relações sexuais, seja ela vaginal, anal ou oral.**
- **Reduza o número de parceiros(as) sexuais.**
- **Se você tiver feridas, caroços, verrugas ou corrimento no ânus, na vagina ou no pênis, procure o Serviço de Saúde mais próximo, pois estes sintomas podem ser de DST.**
- **Se você usa drogas injetáveis, evite compartilhar agulhas e seringas.**



A Parada  
do Orgulho●  
● Continua...

# A Parada do Orgulho Gay não termina hoje

Nossa luta vai continuar amanhã e durante todos os dias do ano, pois é muito pouco só um dia para ter consciência e orgulho do que somos: **GAYS, LÉSBICAS, TRAVESTIS, TRANSEXUAIS, BISSEXUAIS E SIMPATIZANTES**. Queremos e exigimos respeito, visibilidade, igualdade de direitos o ano inteiro, todos os dias, em todos os lugares, pois somos milhões e estamos em toda parte.

Portanto, amigo/amiga participantes da Primeira Parada do Orgulho Gay da Bahia: contamos com seu apoio à nossa luta. Você está convidado/a a ser membro, colaborador ou simpatizante do GGB. Faça uma visita a nossa sede no pelourinho: **Rua Frei Vicente, 24, ao lado do Teatro 18**. Vamos fazer de Salvador e da Bahia, "a boa terra também para o povo GLTB." A sede do GGB fica aberta de 2ª a 6ª, das 9hs às 18hs: reuniões e debates toda 4ª e 6ª feira às 20hs. Distribuição grátis de camisinha, advogados e apoio jurídico, biblioteca e videoteca gay, museu erótico, exibição de filmes GLT, ambiente alegre e acolhedor. Confira!

Se você tiver condição, faça um depósito para ajudar o GGB a organizar a próxima Parada do Orgulho Gay e manter nossa luta: **Banco do Brasil, agência 2957-2, conta corrente 9093-x**. Sua colaboração, apoio e participação são fundamentais para construirmos uma nova sociedade onde "o amor seja essencial, o sexo um acidente; pode ser igual, pode ser diferente!"

**Grupo Gay da Bahia**  
**RUA FREI VICENTE, 24,**  
**FONES (71) 322-2552-321-1848**  
**Caixa Postal 2552**  
**40.022-260 - Salvador - BA**  
**ggb@ggb.org.br www.ggb.org.br**



Primeira Parada do  
Orgulho Gay da Bahia



GRUPO GAY DA BAHIA

ROAUTO BELRAMINO ALBERT EINSTEIN

ALEXANDRE O GRANDE ANGELA FORD ARTURO

DIRZ RUGUSTO ANDRADE BESSIE SMITH

BETIMHO BOY GEORGE CAMILAPITANGA CRAZ

SARNT CARLOS MINE CASSANDRA RIOS CASSIA

ELER

03 TER

ABERTURA DO MÊS DO

ORGLHO GLBT RIO 2003

CINE DOEON 21H

PESTA DE 10 ANOS DO

GRUPO ARCO-IRIS

ENTREGA DO II PRÊMIO

ARCO-IRIS

DE DIREITOS HUMANOS

MISS GRAY RIO DE JANEIRO

QUORA UNIDOS DA TIJUCA

23H

SESSÃO SOLENE

DIA MUNDIAL DO ORGLHO GLBT

NA ALERJ

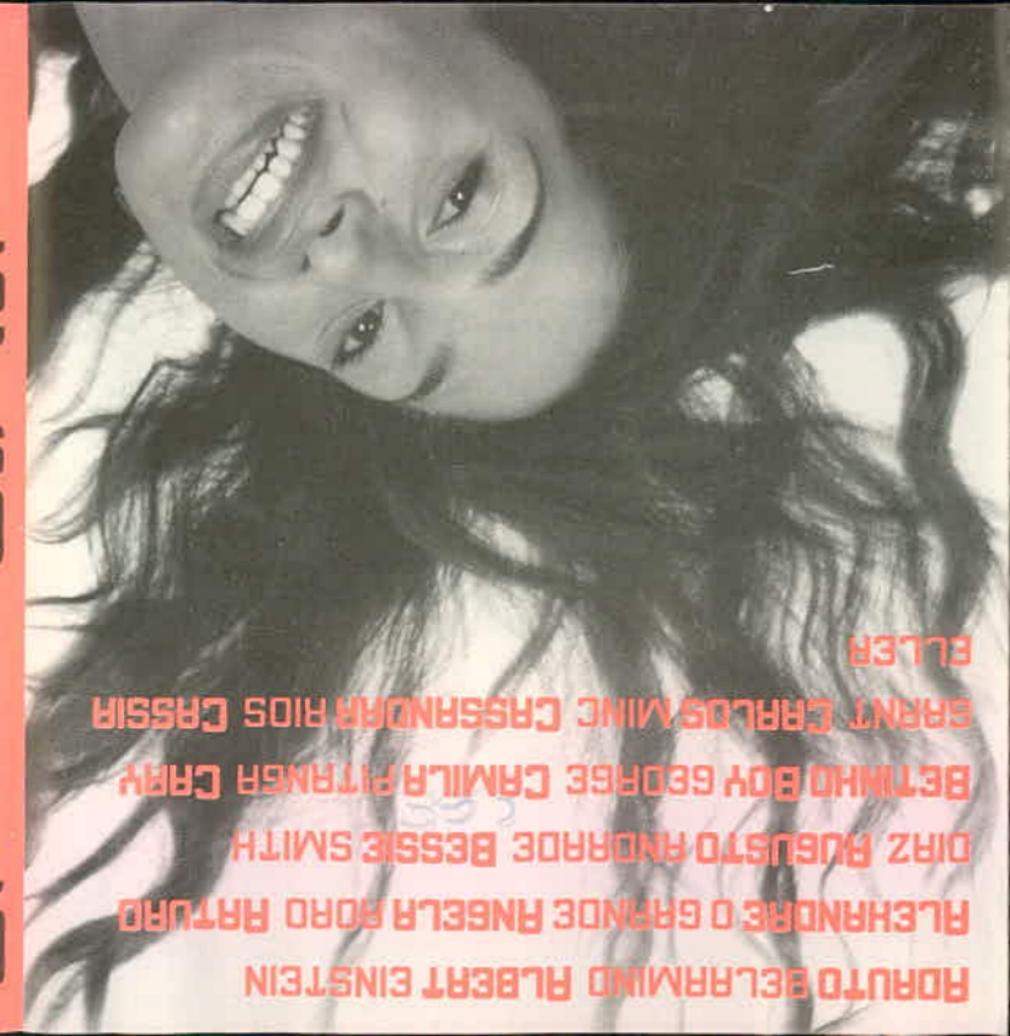
RUA 1º DE MARÇO, S/Nº, PARÇA HV - 11H

ENTREGA DA MEDALHA TIRADENTES

PARA CLAUDIO NASCIMENTO E

APRESENTAÇÃO DA CANTORA LEILA MARIA

24 SÁB 07 SÁB 03 TER



Realização

fone: 21 2552-5995  
2553-4616  
www.arco-iris.org.br

Apoio

Amigos da Parada

CA Letras-UERJ,

CA Serviço Social-UERJ,

CESEC-UCAM, CHARLATS,

CLADHS - UERJ, Cine Ideal,

Cine Odeon-BR, DKT do Brasil,

Grupo Pela VIDA-RJ,

Grupo Felipa de Souza,

Grupo Convivência Cristã,

Grupo Crioia, Intépida Trupe,

Link TV, Movimento D'Elas,

Revista Homens,

Revolution by Rosane Amarel,

CRAZUA CISSA GUIMPE

CLEOPÁTRIA COLA

DU MOSCOVIS E

ELTON JOHN F

FREDDY MERC

GIANNI VERSAR

FREDERIC CHO

JERN BENET

LAIR GUERRA

BOFF LEWIS

LUIZ MOTT

MADONNA

MARISA

MARLENE

MARTA

MICHELAN

PEDRO CHE

27 SEX

UERJ FAZ CAETA PARA O PRECONCEITO.

MARACANH - RUOT. 1º ANO 18:30H

CONFERÊNCIAS: "A TERCEIRA MARGEM DA

PALAVRA - LITERATURA E OUTROS ESTILOS"

MARATONA DE FILMES DA DIVERSIDADE

CINE DOEON - CINELEÂNIA - 23:00H

VOX POPULI DE MARCELO LAFFITE

MADAME SATÁ DE HARIN ANDUIS

O PRINCÍPIO DO PAZER DE LUIZ CARLOS LACERDA

JENIPPO DE MONIQUE GARDENBERG

INTERVALO DE 15 MINUTOS ENTRE OS FILMES)

VÍDEO DA PARADA DO ORGLHO RIO 2002

DE LUIZ CARLOS LACERDA

EXPOSIÇÃO FOTOGÁFICA PARADA DO ORGLHO

RIO 2002 - CINE DOEON - DE DIDIER DUTRA

SHOW LANLAN E OS ELINES PARTICIPAÇÃO ESPE-

CIAL FERNANDA ABREU - TETRADO RIVAL 20H

PLATAO RENAUTO RUSSO

ROBERTA CLOSE ROSE

ROSE MARIE MURRA

BU PAUL RUBEN

SANTOS DUMO

BRATO SIMON

SUZANA VIE

VIRGINIA W

MISHIMA

DUNCAN

28 SÁB

ATO ECUMÊNICO PELO DIA DO ORGLHO GLBT

IGREJA BETHESDA 11H

SUA GUIMARÊS NATAL, 31 COPACABANA

MARCHA DE MADURERIA

VÍDUTO NEGRO DE LIMA, 14 HORAS,

SHOW LANLAN E OS ELINES PARTICIPAÇÃO

ESPECIAL ZÉLIA DUNCAN TETRADO RIVAL 20H

PESTA CINE IDEAL GAY PRIDE,

RUA DA CARIÓCA, 62 - 23H

VIII PARADA DO ORGLHO GLBT RIO 2003

COPACABANA POSTO 2 - 14H

SHOW DE ENCERRAMENTO COM

ELZA SOARES E FERNANDA ABREU

NO PARQUE GAROTAS DE IPANEMA

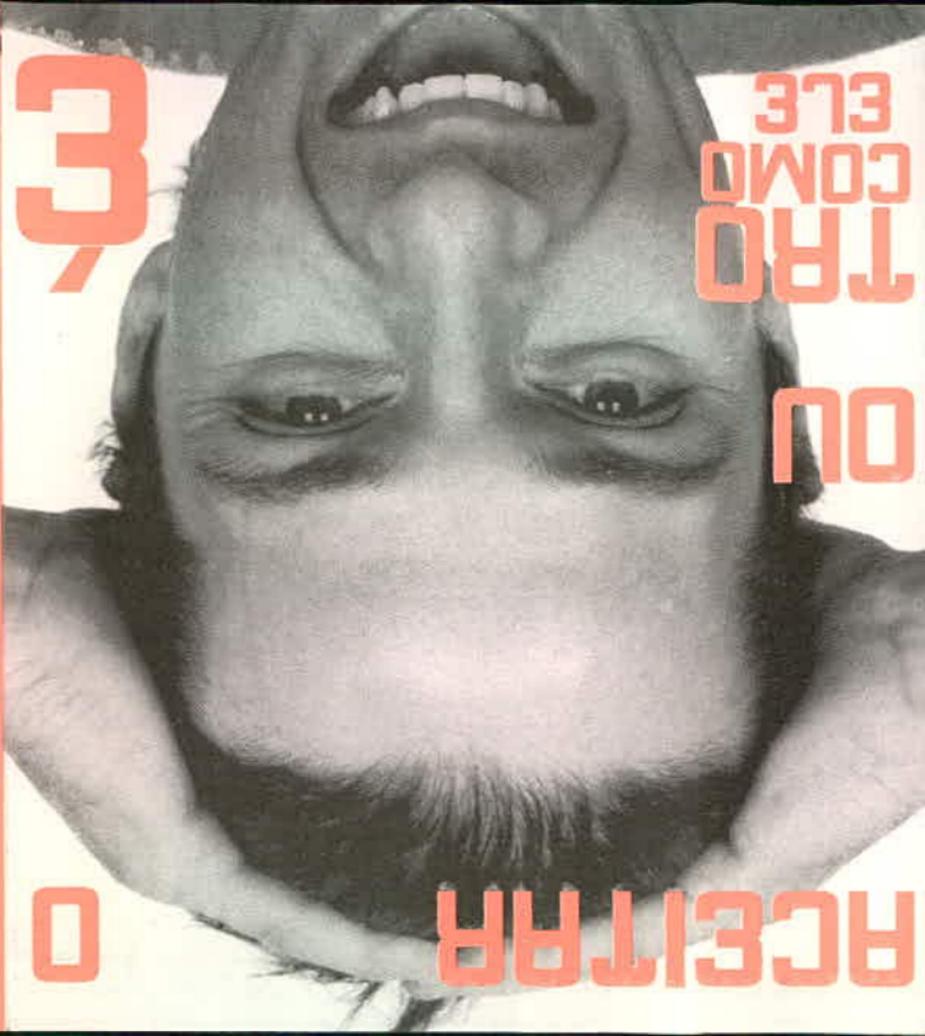
AFTER PARADA PESTA REVOLUTION

BY ROSANE AMARAL 22H

ARPODOR

29 DOM





0 25

26

VERU FAZ CARTEIRA PARA O PRECONCEITO. MARACANA RUD. 1º ANDAR - 18:30 H

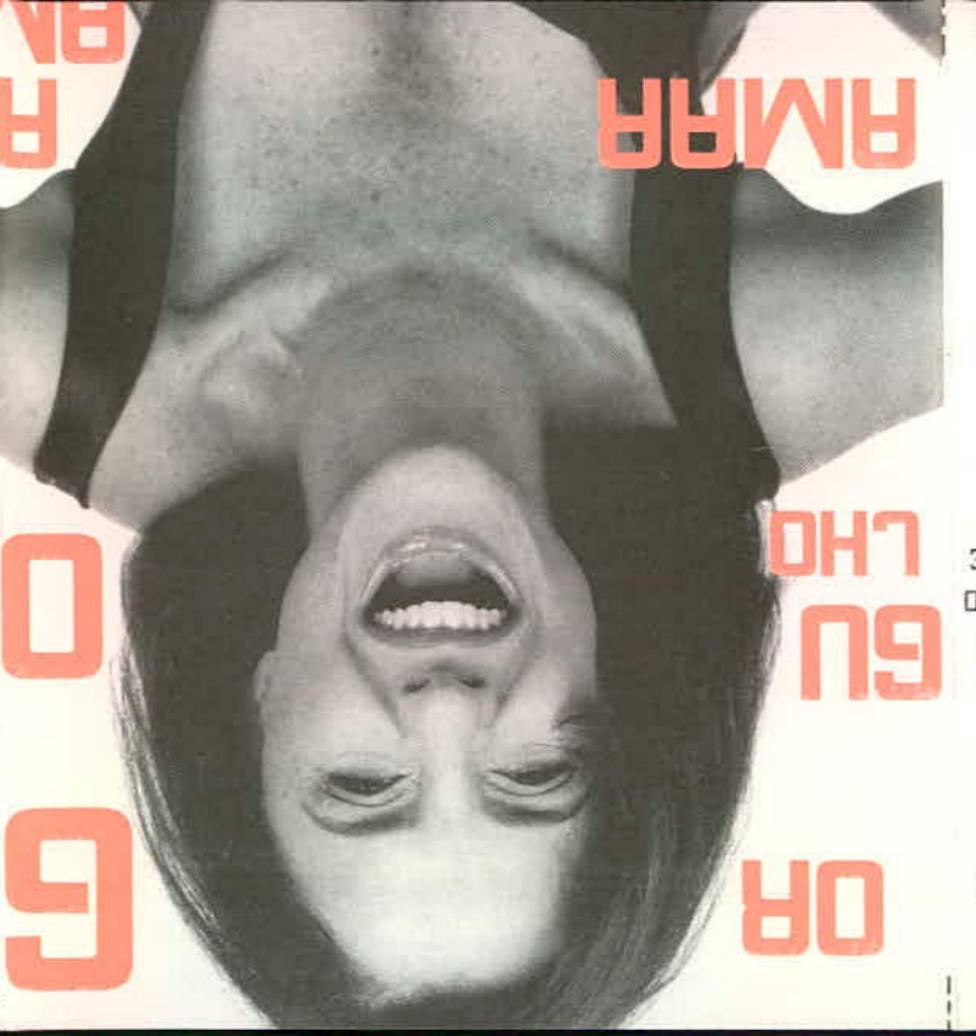
HOMOSSEXUALIDADES: A DOR E A DELÍCIA DE SER O QUE É. CONFERÊNCIAS: "AMORES QUE QUISSEM DIZER O NOME: DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA"

SESSÃO SOLENE DIA MUNDIAL DO ORGULHO GLBT. CÂMARA MUNICIPAL - 18H - ENTREGA MEDALHA PEDRO ERNESTO PARA GRUPO RACD-IARIS, ENTREGA TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO PARA CLÁUDIO NASCIMENTO

MODOS DE RECONHECIMENTO E ATIVIDADES GLBT. UERJ FAZ CARTEIRA PARA O PRECONCEITO. BIBLIOTECA DE LETRAS 11º ANDAR 16:30H

LITERATURA EM VOZ ALTA: "UMA LETURA HOMODIÓTICA" LETORA-GUIA: TRALO MORICONI CONFERÊNCIAS: "CONVERSAS INFINITAS" AUDITÓRIO 1º ANDAR 18:30H

ESPAÇOS, TERRITÓRIOS E DIVERSIDADES TEM MULHER NA PARADA FESTA VARRANDÓ 90 MERCADO SÃO JOSÉ R.DAS LARANJEIRAS, 90 - 21H



TODAS AS VITÓRIAS DO MOVIMENTO DE GAYS, LÉSBICAS, BISSSEXUAIS E TRANSGÊNEROS FORMAM

CONQUISTADAS GRÁÇAS AO ESFORÇO, APOIO E TALENTO DE MUITAS

PESSOAS QUE MARCARAM O TEMPO EM QUE VIVIAM.

INDEPENDENTEMENTE DA ORIENTAÇÃO SEXUAL DELAS E DELES, MUITAS

PERMANECEM VIVAS NA LEMBRANÇA, TRANS OUTRAS, CONTINUAM

FAZENDO HISTÓRIA.

GAYS, LÉSBICAS, BISSSEXUAIS, TRANSGÊNEROS E SIMPATIZANTES

# PARADA do orgulho

A FORÇA DE UMA CARTEIRA FOI EM NOVA IORÓQUE, NO DIA 28 DE JUNHO DE 1969, QUÊ OS HOMOSSEXUAIS FREQUENTADORES DO BAR STONEWALL REAGIAM AO PRECONCEITO, VIOLÊNCIA E EXPLORAÇÃO COMETIDOS PELA POLÍCIA LOCAL. DESDE ENTÃO O MUNDO INTERO LEMBRA AQUELA DATA COMO SÍMBOLO DE RESISTÊNCIA E CÉLEBRA O ORGULHO DE SER HOMOSSEXUAL. A PRIMEIRA CARTEIRA NO BRASIL O GRUPO RACD-IARIS REALIZOU EM 1995, NO RIO DE JANEIRO. A PRIMEIRA PARADA DO ORGULHO GLBT DO BRASIL. HOJE, TODO O PAÍS CÉLEBRA A DIVERSIDADE BISSSEXUAIS E TRANSGÊNEROS. QUÊ BOM SERIA SE TODOS VIVESSEM NUM MUNDO SEM CARTEIRAS!

# carreta para o domingo 29 de junho

# PARADA do orgulho

# conceito

Praia de Copacabana, Posto 2 às 14h